



2º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL - BAIXO SUL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 047/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: INSTITUTO DE GESTÃO E POLÍTICAS SOCIAIS/IGPS

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO DO BAIXO SUL

Período: 08/01/2025 a 07/04/2025

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de **08/01/2025 a 07/04/2025**, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais, indicadores e metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. **047/2024**, celebrado entre o Instituto de Gestão e Políticas Sociais e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território do **Baixo Sul**, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

A apresentação do relatório por parte da Organização Social é importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **2º trimestre** de execução previsto no Contrato de Gestão, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – Sesol é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída Comissão para este fim através da Portaria nº 080/202, de 29 de novembro de 2024 e publicada no DOE de 30 de novembro de 2024 para designar os seguintes membros: Efsen Batista Lima, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Diego Santana Leal, Edjane Santana de Oliveira, Eva Patrícia Bandeira de Mello, Rafaela Cardoso Sessa e Virginia Moreira Almeida Costa.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária – CESOL permanece estabelecido no Trevo de Cairu, BA-001, CEP: 45.440-000, no Município de Nilo Peçanha/BA, e consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários às Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, a capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão N.047/2024 foi celebrado no DOE na data de 09/10/2024.

Processo SEI n. 021.2131.2024.0005185-06. Contratante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: INSTITUTO DE GESTAO E POLITICAS SOCIAIS. OBJETO: gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, que foi implantado no Território do Baixo Sul do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n.º 008/2024. Prazo: 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$ 3.480.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega dos Relatórios de Prestação de Contas, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais. Consoante definido, a partir da data inicial da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, por período, relatórios trimestrais e um relatório final, de acordo ao cronograma abaixo demonstrado.

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1º		
RELATÓRIO	08/10/2024 a 07/01/2025	14/01/2025
2º		
RELATÓRIO	08/01/2025 a 07/04/2025	14/04/2025
3º		
RELATÓRIO	08/04/2025 a 07/07/2025	14/07/2025
4º		
RELATÓRIO	08/07/2025 a 07/10/2025	14/10/2025
RELATÓRIO ANUAL	Ano de execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de cards, gráficos, prints de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

2º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 047/2024 – Período: 08.01.2025 a 07.04.2025											
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.											
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	2º Trimestre		% Alcance	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% = 9 pontos > = 90% = 8 pontos < 90% e > = 80% = 7 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	64	64	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
CF 2	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	n.º de EES com melhorias no produto / n.º previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20

CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(n° de peças apresentadas n° de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	06	06	100%	20
	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	n° de EES apoiados n° EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	N° de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N° de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20
	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	R\$ 227.802,46	IG	IG
	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	01	IG	IG
CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	N.º de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	19	IG	IG
CF 3	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	N° de EES participante da rede n° de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	N° previsto de EES participante da rede	32	32	100%	20
	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N° previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização, e com atuação no território do Cesol	NA	NA	NA	NA
	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	NA	NA	NA	NA
	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	N° de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas n° de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	N° previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	32	32	100%	20
	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N° previsto de evento	01	01	100%	20
CF 4	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	32	32	100%	20

CF 4	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/n.º de beneficiários atendidos) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	NA	NA	NA	NA
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	NA	NA	NA	NA
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduos sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coletiva seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						340	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				340
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,0

	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	2º Trimestre		% Alcanc e	Pontuaç ão Obtida
	Cód. Indica dor	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontua ção Máxim a		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação al orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	1	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10

CG 2	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	↓	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	↓	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
	CG 2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0	↓	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	01	100%	10
	CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	NA	NA
		3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
CG 3.3	3.3.2	Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10
CG 3.3	3.3.3	Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						90	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)				90
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG				1,0
ID TRIMESTRAL (1,0*0,7) + (1,0*0,3)						1,0					

NA= Não se aplica ao trimestre

COMPONENTE FINALÍSTICO – CF

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

A contratada informa que o processo de elaboração/atualização dos Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) seguiu a mesma sistemática que no trimestre anterior, sendo agendado sob demanda e também a partir da assistência técnica. Neste segundo caso, durante o processo da visita, ao realizar outras ações (tais como elaboração do perfil e/ou do plano de ação), ao se constatar a necessidade da realização do EVE, este é realizado. Foram realizados 16 EVES conforme meta do trimestre.

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

4. QUADRO DE INVESTIMENTOS

Empreendimento: Associação de Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão do Meio
Atividade: Produção de Aipim chips

Quadro de Investimentos				
Nº	Itens	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Fogão industrial com forno	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
2	Tacho para fritura	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
3	Fatiador manual	5	R\$ 20,00	R\$ 100,00
4	Bandejas plásticas	10	R\$ 30,00	R\$ 300,00
5	Outros utensílios	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
6	Seladora pedal	1	R\$ 650,00	R\$ 650,00
7				R\$ -
8				R\$ -
9				R\$ -
10				R\$ -
11				R\$ -
12				R\$ -
13				R\$ -
14				R\$ -
			SUBTOTAL	R\$ 2.950,00
Outros: 0%				R\$ -
			TOTAL	R\$ 2.950,00

Associação de Agricultores e
Agricultoras Familiar do Riachão

Empreendimento: do Meio

Atividade: Produção de Aipim chips

Quadro de Depreciação						
Nº	Itens	Quantidade	Valor Unitário de Compra	Vida Útil (ano)	Valor Residual	Depreciação Anual
1	Fogão industrial com forno	1	R\$ 1.500,00	10	R\$ 400,00	R\$ 110,00
2	Tacho para fritura	2	R\$ 150,00	5	R\$ -	R\$ 60,00
3	Fatiador manual	5	R\$ 20,00	2	R\$ -	R\$ 50,00
4	Bandejas plásticas	10	R\$ 30,00	5	R\$ -	R\$ 60,00
5	Outros utensílios	1	R\$ 100,00	5	R\$ -	R\$ 20,00
6	Seladora	1	R\$ 650,00	5	R\$ 150,00	R\$ 100,00
7						R\$ -
8						R\$ -
9						R\$ -
10						R\$ -
11						R\$ -
12						R\$ -
13						R\$ -
					TOTAL	R\$ 400,00
						R\$ 33,33

6. QUADRO DE CUSTO FIXO MENSAL

Empreendimento:	Associação de Agricultores e A
Atividade:	Produção de Alpim chips

Quadro de Custo Fixo Mensal	
Itens	Valor
1 Energia	R\$ 150,00
2 Gás	R\$ 300,00
3 Internet	R\$ 70,00
4	
5 Depreciação Mensal	R\$ 33,33
Manutenção	
	SUBTOTAL R\$ 553,33
	Outros 0% R\$ -
Remuneração Mínima dos Associados	
Número de Associados	
Valor por Associados	
Total da Remuneração Esperada	R\$ -
	TOTAL R\$ 553,33

7. CUSTO VARIÁVEL DE PRODUÇÃO

Empreendimento:	Associação de Agricultores e Agricultoras Familiar e
Atividade:	Produção de Alpim chips

Informações Sobre o Produto		Informações sobre Custo Variável de Produção																																																																																																																	
Produto Alpim chips		Custos para produzir: 1.000 pct do Produto Alpim chips																																																																																																																	
Produção Planejada: Quantidade: 1.000 por MES Unidade: pct Preço de Venda Unitário: R\$ 5,00 Custo Variável de Venda: R\$ - Comissão sobre a venda: R\$ -		<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4">Levantamento dos preços</th> <th colspan="4">Consumo na produção</th> </tr> <tr> <th>Itens</th> <th>Quantidade</th> <th>Unidade</th> <th>Preço</th> <th>Quantidade</th> <th>Unidade</th> <th>Custo</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 Alpim</td> <td>1</td> <td>kg</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>100</td> <td>kg</td> <td>R\$ 300,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td>2 Óleo de soja</td> <td>1</td> <td>garrafa</td> <td>R\$ 8,00</td> <td>75</td> <td>garrafa</td> <td>R\$ 600,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3 papel toalha</td> <td>1</td> <td>pct</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>20</td> <td>pct</td> <td>R\$ 100,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4 embalagem</td> <td>1</td> <td>cento</td> <td>R\$ 20,00</td> <td>10</td> <td>cento</td> <td>R\$ 200,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td>5</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>R\$ -</td> <td></td> </tr> <tr> <td>6</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>R\$ -</td> <td></td> </tr> <tr> <td>7</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>R\$ -</td> <td></td> </tr> <tr> <td>8</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>R\$ -</td> <td></td> </tr> <tr> <td>9</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>R\$ -</td> <td></td> </tr> <tr> <td>10</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>R\$ -</td> <td></td> </tr> <tr> <td>11</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>R\$ -</td> <td></td> </tr> <tr> <td>12</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>R\$ -</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Levantamento dos preços				Consumo na produção				Itens	Quantidade	Unidade	Preço	Quantidade	Unidade	Custo		1 Alpim	1	kg	R\$ 3,00	100	kg	R\$ 300,00		2 Óleo de soja	1	garrafa	R\$ 8,00	75	garrafa	R\$ 600,00		3 papel toalha	1	pct	R\$ 5,00	20	pct	R\$ 100,00		4 embalagem	1	cento	R\$ 20,00	10	cento	R\$ 200,00		5						R\$ -		6						R\$ -		7						R\$ -		8						R\$ -		9						R\$ -		10						R\$ -		11						R\$ -		12						R\$ -	
Levantamento dos preços				Consumo na produção																																																																																																															
Itens	Quantidade	Unidade	Preço	Quantidade	Unidade	Custo																																																																																																													
1 Alpim	1	kg	R\$ 3,00	100	kg	R\$ 300,00																																																																																																													
2 Óleo de soja	1	garrafa	R\$ 8,00	75	garrafa	R\$ 600,00																																																																																																													
3 papel toalha	1	pct	R\$ 5,00	20	pct	R\$ 100,00																																																																																																													
4 embalagem	1	cento	R\$ 20,00	10	cento	R\$ 200,00																																																																																																													
5						R\$ -																																																																																																													
6						R\$ -																																																																																																													
7						R\$ -																																																																																																													
8						R\$ -																																																																																																													
9						R\$ -																																																																																																													
10						R\$ -																																																																																																													
11						R\$ -																																																																																																													
12						R\$ -																																																																																																													

8. RESULTADOS E PONTO DE EQUILÍBRIO

Empreendimento:	Associação de Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão
Atividade:	Produção de Alpim chips

Quadro de Resultados e Ponto de Equilíbrio

Receita Total =	R\$ 5.000,00
Custo Total =	R\$ 1.821,73
Custo Fixo	R\$ 553,33
Custo Variável	R\$ 1.268,40
Saldo =	R\$ 3.178,26

Ponto de Equilíbrio R\$ 741,42

Quadro de Resultado de Produção

Produtos	Quantidade Produzida	Preço Venda	Receita do Produto	Custos Variável Unitário	Custos Variável Total	Margem de Contribuição Unitária	Margem de Contribuição Total	Quantidade no ponto equilíbrio
1 Alpim chips	1.000	R\$ 5,00	R\$ 5.000,00	R\$ 1,27	R\$ 1.268,40	R\$ 3,73	R\$ 74,632	148
2								0
3								0
4								0
5								0
6								0
7								0
8								0
9								0
10								0
11								0
12								0
13								0
14								0
15								0
TOTAL			R\$ 5.000,00		R\$ 1.268,40		R\$ 74,63	

9. EXPLICATIVAS E CONCLUSÕES

O Estudo de Viabilidade Econômica, apresenta uma boa margem de resultados relacionado a todos os custos e o preço praticado, podendo assim o grupo buscar atingir a produção mínima para suprir o ponto de equilíbrio, garantindo uma boa renda mensal.

A meta foi cumprida.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.

A equipe técnica do Cesol Baixo Sul optou por realizar a elaboração/atualização dos planos de ação dos EES concomitantemente à elaboração/atualização dos perfis destes empreendimentos, uma vez que ali se encontram a maioria dos membros dos EES. Essa estratégia facilita o cadastro e o planejamento de ações futuras. Foram realizados 16 planos de ação, conforme meta do trimestre.

Todas as comprovações foram encaminhadas.



Plano de Ação – Asorumi



PLANO DE AÇÃO (GRUPO SABOR DO CAMPO)	
PERFIL DO EMPREENDIMENTO	
TERRITÓRIO - BAIXO SUL	
SEGMENTO DE ATUAÇÃO - AGRICULTURA FAMILIAR	
ENDEREÇO/MUNICÍPIO VALENÇA-BA	
TELEFONE -	
EMAIL -	
CNPJ -	
NÃO TEM CNPJ ()	
INSCRIÇÃO MUNICIPAL -	
INSCRIÇÃO ESTADUAL -	
FORMA DE ORGANIZAÇÃO	
GRUPO (X) ASSOCIAÇÃO () COOPERATIVA ()	URBANO () RURAL (X)
QT. DE MULHERES -	QT. DE HOMENS -
PRESIDENTE/REPRESENTANTE	OUTROS CARGOS DE DIREÇÃO
MARIA DINALVA C. DE SOUSA	
CONTATO - 5 98875-2968	CONTATO -
CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DO EMPREENDIMENTO	
O grupo é composto por cinco agricultoras que comercializam hortaliças, frutas, raízes e temperos. Essas mulheres possuem vínculo com o associativismo e o cooperativismo. O grupo tem pouco mais de dois anos de existência, ou seja, as mulheres produzem nos seus próprios quintais e cozinhas e juntam-se para comercializar. Sabor do Campo comercializa na Feira da COOMAFES, no Espaço Solidário e através de encomendas. Já possui uma clientela fiel na cidade de Valença.	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
beijus, bolo na palha, biscoito de goma, sequeijo, cocada de banana, geléia, água de coco, Banana da terra, Banana da prata, farinha de mandioca, galinha terra	

gênero

ESTRUTURA DE PRODUÇÃO/SERVIÇOS

(logística, sede, maquinário, capital de giro, quantidade de pessoas necessárias, energia, água, equipamentos de segurança, etc.)

DISPONÍVEIS

NECESSÁRIOS

fogão
geladeira
freezer
batedeira
liquidificador
processador
bebedouro
balança
seladora
chapa para beiju

despolpadeira de frutas
embalagens

PROBLEMAS/GARGALOS A SEREM SUPERADOS

PRODUTO

ESTRUTURA

ADMINISTRATIVO

RELAÇÕES

OUTROS

hortaliças diversas

beiju

sequilhos

DIAGNÓSTICO

M
A
T
R
I
Z
P.
F.
O
-
A

POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

experiência em políticas e programas.

AS CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Acesso a política públicas

zoneamento sazonal de alguns produtos

Boa articulação com parceiro

FRAGILIDADE DA COOPERAÇÃO DO GRUPO

parceria para comercialização e formação continuada

preços dos produtos

BOM ATENDIMENTO AO PÚBLICO

melhoria em produtos

ri
e
n
ci
a
F
A
/
S
W
O
T

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EMPREENDIMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

organizar a produção com estimativa de quantidade e período

OBJETIVOS IMEDIATOS

buscar assistência direcionada ao produto

participar de oficina e rodas de conversas sobre diferentes temáticas

PLANO DE AÇÃO:					PRIORIZAÇÃO:						
Nº	Descrição inicial/AÇÃO	O que	Porque	Como	Onde	Quem	Quando		Quanto	Status	Observações
		O QUE SERÁ FEITO?	JUSTIFICATIVA	COMO SERÁ FEITO?	ONDE SERÁ FEITO?	POR QUEM SERÁ FEITO?	Início	Fim	CUSTOS	SITUAÇÃO	Evidências de conclusão
1	Rotulagem para coco ralado	oficina para anotação da receita		através de encontro com o grupo de produção	na sede do grupo	equipe do cesol					
2	Rotulagem para marca puba	dia de campo		na sede do grup	na sede do grup	técnicas do cesol					
3	formação para o grupo em política para mulheres	encontro		na comunidade		equipe do cesol e parceiros					
4											
5											

Relatório 00112518450

SEI 021.2131.2025.0002086-72 / pg. 9

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	AAFARME	31/01/2025	- Elaboração do Plano de Ação - Elaboração de EVE - Atualização do Perfil
2	ASPRUMI-Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda	14/02/2025	- Atualização do plano de ação - Atualização de perfil do EES - Inserção de produtos em mercados convencionais - Melhoria de produtos
3	Associação Comunitária Remanescente de Quilombola de Sarilândia	28/01/2025	- Elaboração de plano de ação - Atualização do perfil do EES
4	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	28/01/2025	- Elaboração do plano de ação - Elaboração do perfil do EES
5	Associação de Agricultores Familiares de Tabuleiro Rio do Braço e Formiga	24/01/2025	- Elaboração do plano de ação - Elaboração de perfil de EES
6	Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e marisqueiras do Mutá	13/02/2025	- Atualização do plano de ação - Atualização do perfil do EES - Melhoria do produto
7	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro 1	24/01/2025	- Atualização do plano de ação - Atualização do perfil do EES
8	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	06/02/2025	- Atualização do plano de ação - Atualização do perfil do EES - Inserção de produtos em mercados convencionais - Fomento a política pública
9	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	11/02/2025	- Elaboração de plano de ação - Atualização de perfil de EES
10	Associação Riachão de Areia	06/02/2025	- Elaboração do plano de ação - Elaboração de perfil do EES
11	Grupo Artes da Gente	15/01/2025	- Elaboração do plano de ação - Elaboração de perfil do EES
12	Grupo Mãos Criativas	24/01/2025	- Elaboração de Plano de Ação - Elaboração de perfil do EES
13	Grupo Produtivo Sabor da Terra (Valença)	12/02/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização - Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol - Elaboração de plano de ação - Elaboração de perfil do EES
14	Grupo Sabor da Roça	06/03/2025	- Elaboração do plano de ação - Elaboração do perfil de EES - Inserção do EES em rede de comercialização - Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol
15	Grupo Sabor do Campo	11/02/2025	- Elaboração do Plano de Ação - Elaboração do EVE - Atualização de perfil do EES
16	Instituto Unisocial Mulher	30/01/2025	- Elaboração de plano de ação
			- Melhoria de produto - Atualização de perfil de EES - Discussão/Elaboração de Políticas públicas de Economia Solidária

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

A meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada.

As visitas de assistências técnica neste 2º trimestre, têm sido focadas na atualização de informações dos empreendimentos, tais como o perfil dos participantes, atualização e elaboração do estudo de viabilidade econômica de produtos novos ou já comercializados, de forma a mantê-los com preços atualizados. Como neste trimestre ocorreu o Dia Internacional da Mulher, alguns empreendimentos também realizaram reuniões, debates e palestras alusivas à data, com a participação e apoio do Cesol Baixo Sul. Ao total 64 assistências técnicas realizadas.

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

Segue abaixo a lista de assistências técnicas prestadas.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	AAFAM - Associação dos Agricultores Familiares de Moenda	27/03/2025	- Elaboração de EVE - Melhorias do Produto
2	AAFARME - Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Riachão do Meio	23/01/2025	- Elaboração do plano de ação - Elaboração de EVE
3	ABONJE - Associação de Agricultores da Comunidade De Bom Jesus do Putumaju	14/03/2025	- Discussão/elaboração de políticas públicas municipais - Palestras
4	ACECAF-Associação agrícola e assessoria à comercialização da agricultura familiar	13/03/2025	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
5	ADAM-Associação de Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda	20 a 23/02/2025	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
6	ADSCAF - Agência de Desenvolvimento Sustentável e Comercialização da Agricultura Familiar	24/03/2025	Elaboração de EVE
7	AFRA-Associação dos Agricultores Familiares de Riachão de Areia	06/02/2025	- Atualização do plano de ação
8	APROBATC-Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Baixão Tremedal e Cariri	12/02/2025	- Atualização do plano de ação - Inserção de produtos em mercados convencionais - Melhorias do produto
9	APROTRUM - Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbauba	25/03/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
10	ASPRUMI-Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda	14/02/2025	- Atualização do plano de ação - Atualização de perfil do EES - Inserção de produtos em mercados convencionais
			- Melhoria de produtos
11	Associação Comunitária Remanescente de Quilombola de Sarilândia	28/01/2025	- Elaboração de plano de ação - Atualização do perfil do EES
12	Associação da Agricultura Familiar da Raposa e São Pedro	14/03/2025	- Discussão/elaboração de políticas públicas municipais - Palestras
13	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	28/01/2025	- Elaboração do plano de ação - Elaboração do perfil do EES
14	Associação de Desenvolvimento Educacional Comunitário Social Dos Pequenos Agricultores de Julião	25/03/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
15	Associação de Moradores e Agricultores do São Paulinho	14/03/2025	- Discussão/elaboração de políticas públicas municipais - Palestras
16	Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e marisqueiras do Mutá	13/02/2025	- Atualização do plano de ação - Atualização do perfil do EES -- Melhoria do produto
17	Associação de Mulheres da Escadinha	09/03/2025	- Reunião – Evento em homenagem ao dia da mulher
18	Associação de Mulheres Guerreiras da Baixinha	22/03/2025	- Reunião de Empoderamento Feminino – Homenagem do dia da mulher
19	Associação de Mulheres Liberinas	25/03/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
20	Associação de Mulheres Nova Esperança do Baixo Sul	16/03/2025	- Reunião de empoderamento feminino – homenagem ao dia da mulher

21	Associação de produtores e agricultores familiares do Vale do Piau	13/03/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização - Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol
22	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares da Comunidade Junco	25/03/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
23	Associação dos Assentados, Projetos de Assentamento Dandara dos Palmares	04/02/2025	- Elaboração do plano de ação
24	Associação dos Pequenos Agricultores da Água Vermelha	21/02/2025	- Elaboração de plano de ação - Evento de estímulo ao consumo responsável - Atualização do perfil do EES
25	Associação dos Pequenos Agricultores da região do Riacho do Caboclo	25/03/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
26	Associação dos pequenos produtores rurais da Fazenda Cedro I	24/01/2025	- Atualização do plano de ação - Atualização do perfil do EES
27	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região de Três Ladeiras	06/02/2025	- Atualização do plano de ação - Atualização do perfil do EES - Inserção de produtos em mercados convencionais - Fomento a política pública
28	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Ponto Seco	24/03/2025	- Elaboração de EVE - Melhorias do Produto
29	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	11/02/2025	- Elaboração de plano de ação
30	Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá-Ba	22/03/2025	- Reunião de Empoderamento Feminino – Homenagem do dia da mulher
31	Associação Quilombola da Comunidade do São João e Santa Barbara	20/03/2025	- Elaboração de EVE
32	Associação Renascer do Vale de Itiúba	09/03/2025	- Reunião – Evento em homenagem ao dia da mulher
33	COAB-Cooperativa Agrícola da Bahia	20 a 23/02/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
34	Coletivo Anaildes Lacerda	16/01/2025	- Fomento à política pública
35	COOMAFES-Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária	20 a 23/02/2025	-- Inserção de EES em rede de comercialização
36	ETALC-Associação de escola técnica em Agroecologia Luana Carvalho	20 a 23/02/2025	- Melhorias do produto - Inserção de EES em rede de comercialização - Efetividade da produção
37	Grupo Arte da Gente	15/01/2025	- Elaboração do plano de ação - Elaboração de perfil do EES
38	Grupo Artesãs com Amor	25/03/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
39	Grupo Candimba	20 a 23/02/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização - Elaboração de EVE
40	Grupo Dandel	20 a 23/02/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
41	Grupo de Mulheres do Areião	18/03/2025	- Elaboração de EVE
42	Grupo de Mulheres do São Francisco	20/03/2025	- Melhoria de produto
43	Grupo de Mulheres Nova Esperança	22/01/2025	- Elaboração de Plano de Ação - Atualização de perfil do EES
44	Grupo Delícias do coco	13/03/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização - Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol
45	Grupo Flor da Bananeira	20 a 23/02/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
46	Grupo Flor de Nilo	12/03/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
47	Grupo Geleias do Rancho	20 a 23/02/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
48	Grupo Janne Biscuit	22/03/2025	- Reunião de Empoderamento Feminino – Homenagem do dia da mulher
49	Grupo Joias de Itabaína	13/02/2025	- Elaboração de estudo de viabilidade
50	Grupo Mania do Cacau	24 a 26/03/2025	- Melhorias do produto
51	Grupo Mãos Criativas	24/01/2025	- Elaboração do Plano de Ação - Elaboração do perfil de EES
52	Grupo Mãos que Constroem	20 a 23/02/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização - Elaboração de EVE
53	Grupo Mãos que Transformam	22/03/2025	- Reunião de Empoderamento Feminino em homenagem do dia da Mulher

54	Grupo Mulheres da ECOSOL - CADI	01/04/2025	- Elaboração de EVE
55	Grupo Mulheres do Artesanato	14/03/2025	- Discussão/elaboração de políticas públicas municipais - Palestras
56	Grupo Mulheres Guerreiras	14/03/2025	- Discussão/elaboração de políticas públicas municipais - Palestras
57	Grupo Sabor da Roça	06/03/2025	- Elaboração do plano de ação - Inserção do EES em rede de comercialização - Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol
58	Grupo Sabor da Terra-Ituberá	13/03/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
59	Grupo Sabor da Terra-Valença	12/02/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização - Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol - Elaboração de plano de ação - Elaboração de perfil do EES
60	Grupo Sabor do Campo	11/02/2025	- Elaboração do Plano de Ação - Elaboração do EVE
61	Grupo Talentos em Ação	21/02/2025	- Eventos de estímulo ao consumo responsável
62	Grupo Verde Vida	20 a 23/02/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
63	Grupo Verdinho do Matão	20 a 23/02/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
64	Instituto Unisocial Mulher	30/01/2025	- Elaboração de plano de ação - Melhoria de produto - Atualização de perfil de EES - Discussão/Elaboração de Políticas públicas de Economia Solidária



A meta foi cumprida.

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

No 2º trimestre foram comercializados produtos em duas Feiras de Economia Solidária de grande vulto, Bahia Origem Week e Feira Verão Costa a Costa, sendo 32 empreendimentos inseridos conforme previsto na meta, com possibilidade de comercialização e principalmente de visibilidade para os produtos oriundos de EES do Baixo Sul.

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

FORMULÁRIO DE COMPROVAÇÃO DO C.F. 2.1.1

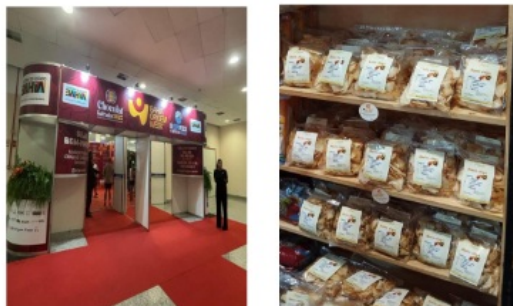
EMPREENDIMENTO COM PRODUTOS INSERIDOS EM MERCADOS CONVENCIONAIS

Empreendimento / Local: AAFARME

Produto: Aipim Chips

Local de comercialização: IV Bahia Origem Week

Foto:



FORMULÁRIO DE COMPROVAÇÃO DO C.F. 2.1.1

EMPREENDIMENTO COM PRODUTOS INSERIDOS EM MERCADOS CONVENCIONAIS

Empreendimento / Local: Associação das Doceiras e Artesão do Distrito de Moenda – ADAM

Produto: Doce de Banana

Local de comercialização: Feira da Economia Solidária no III Verão Costa a Costa

Foto:



EMPREENDIMENTO COM PRODUTOS INSERIDOS NAS LOJAS FOMENTADAS PELOS CESOL

Produto:

Local de comercialização: Espaço Solidário

Foto:



Empreendimento / Local: Associação de Mulheres de Presidente Tancredx Neves-LIBERINAS

Produto: Licor de Jabuticaba

Local de comercialização: Feira da Economia Solidária no III Verão Costa a Costa

Foto:



FORMULÁRIO DE COMPROVAÇÃO DO C.F. 2.1.1

EMPREENHIMENTO COM PRODUTOS INSERIDOS EM MERCADOS CONVENCIONAIS

Empreendimento / Local: Associação de Mulheres Nova Esperança

Produto: Bolacha de goma cortada

Local de comercialização: Feira da Economia Solidária no III Verão Costa a Costa

Foto:



A meta foi cumprida.

CF-2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

Neste 2º trimestre, foram atendidos 32 empreendimentos, cujas demandas estavam reprimidas desde o contrato anterior, além daqueles que criaram novos produtos e/ou novas apresentações de produtos já existentes.

			
RELAÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS MELHORADOS DOS EMPREENHIMENTOS NO CESOL			
CESOL TERRITÓRIO BAIXO SUL			
RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO: FYAMA COUTINHO			
NOME DO EMPREENHIMENTO	SEGMENTO	PRODUTO	OBSERVAÇÃO/SITUAÇÃO
Grupo Sabor do Campo	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Massa de Puba	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)
Grupo Sabor do Campo	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Massa de Aipim	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)
Grupo Sabor do Campo	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Beiju de Coco s/ Açúcar	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)
Grupo Sabor do Campo	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Coco Ralado	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)
Grupo Sabor do Campo	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Biscoito de Goma 100g	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)
Grupo Sabor do Campo	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Biscoito de Goma 200g	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)
Associação de Moradores de Mutá – AMMU	Produção de Artesanato, Beneficiamento e produção de alimentos	Concentrado de Fruta	Criação Rótulo (Opção de marcar o sabor: Acerola, Graviola, Manga)
Associação de Moradores de Mutá – AMMU	Produção de Artesanato, Beneficiamento e produção de alimentos	Coco Ralado	Criação do rótulo
Associação de Moradores de Mutá – AMMU	Produção de Artesanato, Beneficiamento e produção de alimentos	Coco Fatiado	Criação do rótulo
Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC)	Produção de Fitoterápicos e Alimentos	Aipim Congelado	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)
Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC)	Produção de Fitoterápicos e Alimentos	Mel de Meliponião	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)

Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC)	Produção de Fitoterápicos e Alimentos	Cravo da Índia	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)
Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC)	Produção de Fitoterápicos e Alimentos	Açafrão	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)
Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC)	Produção de Fitoterápicos e Alimentos	Corante	Criação Rótulo (Seguir padrão do Grupo)
APRUMO	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Azeite de Dendê	Edição conforme nova legislação
APRUMO	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Beiju com Coco	Edição conforme nova legislação
APRUMO	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Biscoito de Goma	Edição conforme nova legislação
Grupo Produtivo Mania de Cacao	Produção de Chocolates Artesanais	Logomarca	Edição de logomarca
Grupo Produtivo Mania de Cacao	Produção de Chocolates Artesanais	Chocolate ao Leite 50% Cacao	Criação do rótulo saquinho 100g
Grupo Produtivo Mania de Cacao	Produção de Chocolates Artesanais	Chocolate 62% Cacao	Criação do rótulo saquinho 100g
Grupo Produtivo Mania de Cacao	Produção de Chocolates Artesanais	Chocolate 70% Cacao	Criação do rótulo saquinho 100g
Grupo Produtivo Mania de Cacao	Produção de Chocolates Artesanais	Chocolate ao Leite 50% Cacao	Criação do rótulo saquinho 50g
Grupo Produtivo Mania de Cacao	Produção de Chocolates Artesanais	Chocolate 62% Cacao	Criação do rótulo saquinho 50g
Grupo Produtivo Mania de Cacao	Produção de Chocolates Artesanais	Chocolate 70% Cacao	Criação do rótulo saquinho 50g
Grupo Produtivo Mania de Cacao	Produção de Chocolates Artesanais	Chocolate ao Leite 50% Cacao	Criação do rótulo Pote 80g
Grupo Produtivo Mania de Cacao	Produção de Chocolates Artesanais	Chocolate 62% Cacao	Criação do rótulo Pote 80g
Grupo Produtivo Mania de Cacao	Produção de Chocolates Artesanais	Chocolate 70% Cacao	Criação do rótulo Pote 80g
ADAM	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Banana Chips Canela	Criação do rótulo 80g
ADAM	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Banana Chips Natural	Criação do rótulo 80g
ADAM	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Banana Chips Orégano	Criação do rótulo 80g
ADAM	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Banana Chips Pimenta	Criação do rótulo 80g
ADAM	Produção de Alimentos In Natura e Beneficiamento	Banana Chips Queijo	Criação do rótulo 80g



FORMULÁRIO DE COMPROVAÇÃO DO C.F. 2.2.1 EMPREENDEMENTOS COM ASPECTOS DO PRODUTO/SERVIÇO MELHORADO

Empreendimento / Local: Grupo Sabor do Campo / Valença-BA.

Produto: Massa de Puba para saco de 1 kg.

MELHORIA: Criação de rótulo.

DESCRIÇÃO DA MELHORIA: Criação de rótulo para o produto Massa de Puba para saco de 1 kg.

ANTES	DEPOIS
NÃO POSSUÍA RÓTULO	



Empreendimento / Local: Associação de Moradores de Mutá - AMMU/ Jaguaripe-BA.

Produto: Coco Ralado para saco de 1 kg.

MELHORIA: Criação de rótulo.

DESCRIÇÃO DA MELHORIA: Criação de rótulo para o produto Coco Ralado para saco de 1 kg.

ANTES	DEPOIS
NÃO POSSUÍA RÓTULO	



Empreendimento / Local: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho - ETALC / Ituberá-BA.

Produto: Cravo da Índia para saco de 200g.

MELHORIA: Criação de rótulo.

DESCRIÇÃO DA MELHORIA: Criação de rótulo para o produto Cravo da Índia para saco de 200g.

ANTES	DEPOIS
NÃO POSSUÍA RÓTULO	

Empreendimento / Local: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho – ETALC / Ituberá-BA.

Produto: Cravo da Índia para saco de 200g.

MELHORIA: Criação de rótulo.
DESCRIÇÃO DA MELHORIA: Criação de rótulo para o produto Cravo da Índia para saco de 200g.
ANTES
NÃO POSSUÍA RÓTULO
DEPOIS

Empreendimento / Local: Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Médio Orobó - APPRUMO / Valença-BA.

Produto: Azeite de Dendê.

MELHORIA: Edição de rótulo conforme nova legislação.
DESCRIÇÃO DA MELHORIA: Rotulagem nutricional frontal, que é um retângulo com uma lupa em preto e branco, seguido da expressão "alto em", para o produto Azeite de Dendê.
ANTES
DEPOIS

Empreendimento / Local: Grupo Produtivo Mania do Cacau / Gandu-BA.

Produto: Chocolate ao Leite 50% Cacau para saco de 100g.

MELHORIA: Criação de rótulo.
DESCRIÇÃO DA MELHORIA: Criação de rótulo para o produto Chocolate ao Leite 50% Cacau para saco de 100g.
ANTES
NÃO POSSUÍA RÓTULO
DEPOIS

Empreendimento / Local: Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Médio Orobó - APPRUMO / Valença-BA.

Produto: Beiju com Coco.

MELHORIA: Edição de rótulo conforme nova legislação.
DESCRIÇÃO DA MELHORIA: Rotulagem nutricional frontal, que é um retângulo com uma lupa em preto e branco, seguido da expressão "alto em", para o produto Beiju com Coco.
ANTES
DEPOIS

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

A meta foi cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas.

As peças de comunicação e propaganda tem o objetivo de potencializar os EES para que sejam mais conhecidos e tenham seus produtos veiculados, foram produzidas 06 peças de comunicação conforme prevê a meta estabelecida no 2º trimestre.

Data da realização peças e propaganda desenvolvidas (site/blog) 1 25/03/2025

Instagram – Grupo Geleias do Rancho 2 25/03/2025

Instagram – Grupo Flor de Nilo 3 27/03/2025

Instagram – Chocolate Mania do Cacau 4 28/03/2025

Instagram – Grupo Talentos em Ação 5 01/04/2025

Instagram – Associação dos Produtores Rurais do Campo da Aviação 6 04/04/2025

Instagram – Grupo Arte da Gente

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.



A meta foi cumprida.

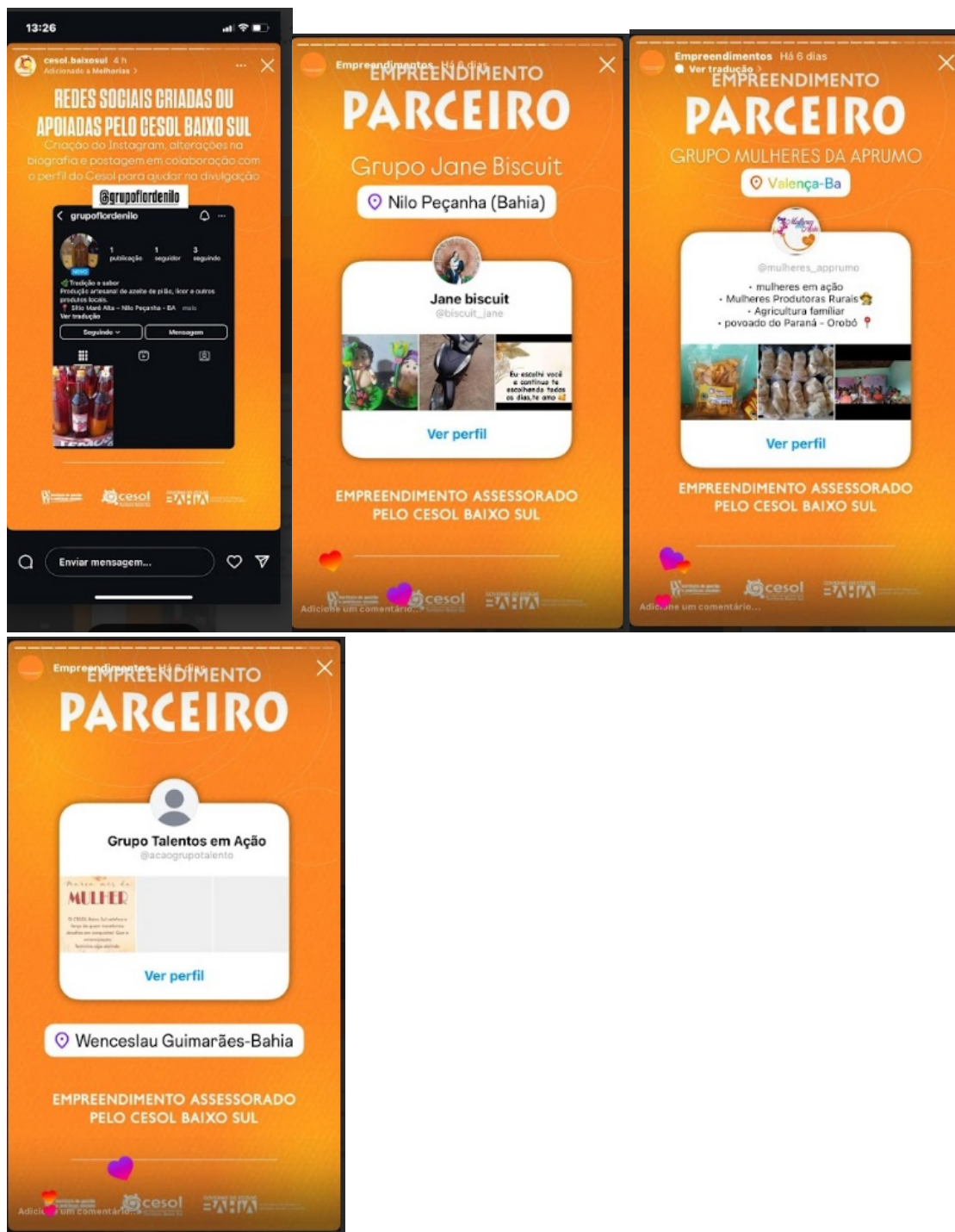
CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas.

Durante o trimestre em destaque foram criadas e/ou atualizadas redes sociais, para apoiar os empreendimentos em relação à divulgação e comercialização de seus produtos/serviços, assim como atualização de atividades realizadas.

Nome do EES data da realização rede social (@)

- 1 Associação Comunitária do Jatimane 11/02/2025 @acjjatimane
- 2 Associação da Agricultura Familiar de Raposa e São Pedro 06/04/2025 @aafraposaesaopedro
- 3 Associação da Escola Técnica Agroecológica Luana Carvalho 11/02/2025 @etalc_mst
- 4 Associação de Artesãos e Artistas Moradores de Morro de São Paulo 17/01/2025 @amosp.feira
- 5 Associação de Moradores de Mutá - AMMU 17/01/2025 @ammu.cidadania
- 6 Associação de Mulheres da Nova Esperança 14/01/2025 @mulheres_novaesperanca
- 7 Associação de Pequenos Produtores Rurais de Ponto Seco 17/01/2025 @aprepos_associacao_ponto_seco
- 8 Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares da Comunidade Junco 14/01/2025 @ass_do_junco
- 9 Associação dos Moradores e Agricultores do São Paulinho - AMASP 14/01/2025 @amasp_sp
- 10 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras 15/03/2025 @associacaotresladeiras
- 11 Associação Mais Vida 06/04/2025 @associacaomaisvida
- 12 Associação Quilombola do Alto Alegre 14/01/2025 @quilomboaltoalegre
- 13 Associação Renascer Povoado Vale do Itiúba 07/04/2025
- 14 Coletivo Anaildes Lacerda 11/02/2025 @coletivoanaildeslacerda
- 15 Dandel Agroecologia 15/03/2025 @dandel.agroecologia
- 16 Grupo Flor da Bananeira 15/03/2025 @flor_de_bananeira
- 17 Grupo Flor de Nilo 06/04/2025 @grupoflordenilo

- 18 Grupo Flor do Cacau 15/03/2025 @flor_docacau
 19 Grupo Geleias do Rancho 15/03/2025 @dorrancho_ba
 20 Grupo Jane Biscuit 15/03/2025 @biscuit_jane
 21 Grupo Joias de Itabaína 06/04/2025 @grupojoiasdeitabaina
 22 Grupo Mulheres da Aprumo 15/03/2025 @mulheres_aprumo
 23 Grupo Sabor da Roça 15/03/2025 @sabor_da_roca_temperos_e_cia
 24 Grupo Talentos em Ação 15/03/2025 @acaogrupotalento
 25 Grupo Verde Vida 15/03/2025 @grupo_verdevida
 26 Grupo Verdinho do Matão 15/03/2025 @grupoverdinhodomatao
 27 Instituto Unisocial Mulher 14/01/2025 @instituto_unisocialmulher
 28 Liberinas 17/01/2025 @liberinas_
 29 Zambiapunga 15/03/2025 @zambiapunga.np
 30 Associação de Moradores de Mutá - 17/01/2025 @ammu.cidadani
 AMMU
 31 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras 15/03/2025 @associacaotresladeiras
 32 Grupo Verdinho do Matão 15/03/2025 @grupoverdinhodomata



A meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições.

O III Projeto Verão Costa a Costa é uma ação do Governo do Estado da Bahia, coordenada pela Secretaria de Trabalho, Emprego, Esporte e Renda – SETRE, por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB) e apoiado pela Prefeitura Municipal de Maraú-Ba.

O evento ocorreu na cidade de Maraú-BA, situada na Costa do Dendê, com programação que se estendeu de quinta-feira (20/02) até domingo (23/02), na Praia de Saquairá.

O principal propósito foi promover a prática esportiva por meio de clínicas e competições em diversas modalidades, além de oferecer atividades de lazer e entretenimento. Além das competições esportivas, o projeto inclui a Feira da Economia Solidária.

O CESOL Território Baixo Sul esteve presente na feira em parceria com o CESOL Território Litoral Sul, expondo e comercializando os produtos da Rede Baixo Sul de Economia Solidária. Essa ação envolveu a participação de 18 (dezoito) Empreendimentos Econômicos Solidários e tem como objetivo fortalecer a economia local e regional por meio da exposição e venda dos produtos e serviços. No decorrer do evento, o valor total das vendas alcançou **R\$ 188,75** (cento e oitenta e oito reais e setenta e cinco centavos).

Entre os dias 3 e 6 de abril de 2025, realizou-se a IV Feira Bahia Origem Week, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador. O objetivo da Origem Week é apresentar os produtos de origem da Bahia. Além disso, foi realizada também o Festival Internacional do Chocolate e Cacau 2025 (Chocolat Salvador 2025) e o III Expopesca & Aquicultura Nordeste 2025.

Nesta feira foram comercializados produtos de 14 EES do Baixo Sul, perfazendo um total de aproximadamente **R\$ 3.000,00**. Cabe salientar que, em que pese a Bahia Origem Week possibilitar uma grande visibilidade para os produtos oriundos do Baixo Sul.



A meta foi cumprida.

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol.

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se do resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida:

NOME DO EES VALOR (R\$)

O resultado das vendas foi: de **R\$ 227.802,46**

- 1 Associação de Pequenos Produtores Rurais do Baixão Tremedal Cariri - APROBATC R\$ 182,00
- 2 Grupo do Candimba R\$ 192,00
- 3 Grupo Delícias da Roça R\$ 35,00
- 4 Grupo Verdinho do Matão R\$ 2.511,70
- 5 Grupo Flor da Bananeira R\$ 15,00
- 6 Associação das Doceiras e Artesão do Distrito de Moenda – ADAM R\$ 27.087,59
- 7 Cooperativa Agrícola da Bahia – COAB R\$ 456,00
- 8 Grupo Geleias do Rancho R\$ 513,00
- 9 Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Valença – COOMAFES; R\$ 103.654,16
- 10 Assentamento Dandara dos Palmares R\$ 30,00
- 11 Escola Técnica Agroecológica Luana Carvalho R\$ 754,50
- 12 Grupo Verde Vida R\$ 547,20
- 13 Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão do Meio - AAFARME; R\$ 555,00

14 Associação de Pequenos Agricultores de Três Ladeiras- APPRTL R\$ 21.729,76
15 Associação de Mulheres Produtoras Rurais Nova Esperança do Baixo Sul R\$ 37.116,83
16 ASPARC R\$ 23.458,53
17 Grupo Mania de Cacao R\$ 332,00
18 Grupo Sabor da Terra R\$ 144,00
19 APROTUM R\$ 8.488,19

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas.

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se dos empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas.

A os mencionou sobre a execução da meta referida:

Para a meta acima, segue encaminhado o resultado das vendas, a saber;

1 entrega de PAA realizada

NOME DO EES PRODUTO/SERVIÇO ORGÃO

Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras PAA Doação Direta

No dia 06 de fevereiro de 2025, as 14:00h, realizou-se um encontro no EES Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras, situada na região de Jequié Mirim, zona rural, no município de Taperoá-Ba, onde esteve presente a liderança do EES Martinho de Jesus, agricultor, morador da comunidade, seus associados e a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária - Cesol Baixo Sul.

Foi incentivado que o EES tivesse acesso a políticas públicas na articulação com os agricultores, organização da produção coletiva para darmos início à realização das entregas do Projeto PAA/CONAB – Compra com doação Simultânea. Esse projeto também terá apoio na prestação de contas do Projeto/Gestão até a conclusão do mesmo, sendo um valor total do projeto R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) em produtos oriundos dos agricultores locais. A entidade recebedora tem parceria com o Instituto de Gestão e Políticas Sociais e o público beneficiário dos produtos são pessoas de empreendimento urbano do município de Taperoá, que vivem em estado de vulnerabilidade alimentar.

No dia 11 de Março realizou-se a primeira entrega dos produtos mobilizados na comunidade, onde foram beneficiadas 65 famílias em estado de vulnerabilidade alimentar, baseado na legislação de critérios de execução do projeto PAA, compra com doação simultânea, onde mais uma vez toda equipe do Centro Público de Economia Solidária – Cesol Baixo Sul, contribuiu no cadastramento das famílias a ser beneficiadas, na conscientização do público no conhecimento da política pública.

A equipe do Cesol, juntamente com o coletivo Anaildes Lacerda e a 53ª colônia de pescadores e marisqueiras – Seção Taperoá foram responsáveis pela separação e distribuição das cestas

2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se do número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida:

19 empreendimentos.

Neste trimestre as feiras nas quais o Cesol Baixo Sul teve participação foram os espaços que viabilizaram a maior parte da comercialização, em se tratando de volume de produtos. Entretanto, quando observado o valor recebido pelos empreendimentos percebe-se que as vendas realizadas no mercado institucional somam valores mais altos.

NOME DO EES TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO

1 Associação de Pequenos Produtores Rurais do Baixão Tremedal Cariri - APROBATC Mercado convencional, feiras e eventos
2 Grupo do Candimba Feiras e eventos
3 Grupo Delícias da Roça Feiras e eventos
4 Grupo Verdinho do Matão Feiras e eventos, mercado institucional
5 Grupo Flor da Bananeira Feiras e eventos
6 Associação das Doceiras e Artesão do Distrito de Moenda – ADAM Feiras e eventos, mercado institucional
7 Cooperativa Agrícola da Bahia – COAB Vendas entre Cesol's, Feiras e eventos

8 Grupo Geleias do Rancho Mercado convencional, Feiras e eventos, venda direta pelo EES

9 Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Valença – COOMAFES; Loja Cesol, Venda entre Cesol's, Feiras e eventos

10 Assentamento Dandara dos Palmares Feiras e eventos

- 11 Escola Técnica Agroecológica Luana Carvalho Mercado convencional, Feiras e eventos
- 12 Grupo Verde Vida Mercado convencional, Feiras e eventos
- 13 Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão do Meio - AAFARME; Feiras e eventos, venda direta pelo EES
- 14 Associação de Pequenos Agricultores de Três Ladeiras- APPRTL Mercado institucional
- 15 Associação de Mulheres Produtoras Rurais Nova Esperança do Baixo Sul Mercado institucional
- 16 ASPARC Mercado institucional
- 17 Grupo Mania de Cacao Feiras e eventos
- 18 Grupo Sabor da Terra Feiras e eventos
- 19 APROTUM Mercado institucional

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização.

Neste trimestre vigente, a OS mencionou 32 empreendimentos inseridos em redes de comercialização, conforme previsto a meta do trimestre, a saber:

NOME DO EES RESPONSÁVEL PRODUTO/SERVIÇO

- 1 Grupo de Mulheres Produtivas da Associação de Pequenos Agricultores Nova Esperança Darci Estevão Souza da Silva Derivados de mandioca
- 2 Grupo Mãos Criativas Joélia Mendes Santos Artesanato
- 3 Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro I Aline Santos Novais Produtos in natura e derivados de mandioca e coco
- 4 Associação da Escola Técnica de Agroecologia Luana Carvalho Idson Oliveira dos Santos Fitoterápicos
- 5 Grupo Dandel Maria Andrelice Silva dos Santos Produtos in natura e processados orgânicos
- 6 Grupo Artes da Gente Fagna Martins Artesanato
- 7 Associação dos Agricultores Familiares de Riachão de Areia Maria Aparecida dos Santos Produtos in natura
- 8 Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda Fransiele Jesus da Silva Produtos in natura e processados.
- 9 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras Martinho de Jesus dos Santos Produtos in natura e processados
- 10 Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Riachão do Meio Maria Francisca Machado Pereira Produtos in natura e processados
- 11 Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Sarilândia Marli Trindade dos Santos Pereira Artesanato e produtos processados
- 12 Instituto Unisocial Mulher Catiane Alves dos Santos Artesanato
- 13 Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati Solange dos Santos da Silva Produtos in natura e processados
- 14 Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação Renilda Santana dos Santos Alimentação
- 15 Sindicato das Artesãs Cultural - Sindiartes Silvani Nascimento Luz Artesanato
- 16 Grupo Verdinho do Matão Eunice Santana Santos Produtos in natura e processados
- 17 Grupo Talentos em Ação Ozélia Santos Santos Artesanato e temperos prontos
- 18 Grupo Sabor do Campo Maria Dinalva Conceição de Souza Produtos in natura e processados
- 19 Grupo Sabor da Terra Sônia Teresa dos Santos Produtos processados
- 20 Grupo Sabor da Terra Tucum Mirim Arselma Santos Santana Produtos in natura e processados
- 21 Grupo Produtivo Verde Vida Solange Bispo dos Santos Produtos processados
- 22 Grupo de Mulheres da Economia Solidária do Cadi Jailza Sinária de Aguiar Nascimento Produtos in natura e processados
- 23 Grupo Mãos que Transformam Sonia da Glória dos Santos Artesanato
- 24 Mãos que Constroem Neuza Silva de Souza Silva Artesanato
- 25 Grupo Mania de Bijoux Nathalie dos Santos Rocha Brito Biojoias
- 26 Grupo Joias de Itabaína Joína Soares de Oliveira Combucha
- 27 Grupo Janne Biscuits Cleide Menezes dos Santos - Djanne Biscuit
- 28 Grupo Geleias do Rancho Helder Rocha Conceição Geleias
- 29 Grupo Flor de Bananeira Zenilda Moraes dos Santos Artesanato e produtos processados
- 30 Grupo Dális da ASPAG Maria Aurea dos Santos Produtos processados
- 31 Grupo Candimba do Orobó Elaine Evangelista dos Santos Azeite de dendê
- 32 Grupo Flor do Cacao Acassia Soares da Silva Chocolate artesanal

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
1	Grupo de Mulheres Produtivas da Associação de Pequenos Agricultores Nova Esperança	Darci Estevão Souza da Silva	Derivados de mandioca
2	Grupo Mãos Criativas	Joélia Mendes Santos	Artesanato
3	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro I	Aline Santos Novais	Produtos in natura e derivados de mandioca e coco
4	Associação da Escola Técnica de Agroecologia Luana Carvalho	Idson Oliveira dos Santos	Fitoterápicos
5	Grupo Dandel	Maria Andrelice Silva dos Santos	Produtos in natura e processados orgânicos
6	Grupo Artes da Gente	Fagna Martins	Artesanato
7	Associação dos Agricultores Familiares de Riachão de Areia	Maria Aparecida dos Santos	Produtos in natura
8	Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda	Fransiele Jesus da Silva	Produtos in natura e processados
9	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus dos Santos	Produtos in natura e processados
10	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Riachão do Meio	Maria Francisca Machado Pereira	Produtos in natura e processados
11	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Sarilândia	Marli Trindade dos Santos Pereira	Artesanato e produtos processados
12	Instituto Unisocial Mulher	Catiane Alves dos Santos	Artesanato
13	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	Solange dos Santos da Silva	Produtos in natura e processados
14	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	Renilda Santana dos Santos	Alimentação
15	Sindicato das Artesãs Cultural - Sindiartes	Silvani Nascimento Luz	Artesanato
16	Grupo Verdinho do Matão	Eunice Santana Santos	Produtos in natura e processados
17	Grupo Talentos em Ação	Ozélia Santos Santos	Artesanato e temperos prontos
18	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinalva Conceição de Souza	Produtos in natura e processados
19	Grupo Sabor da Terra	Sônia Teresa dos Santos	Produtos processados
20	Grupo Sabor da Terra Tucum Mirim	Ariselma Santos Santana	Produtos in natura e processados
21	Grupo Produtivo Verde Vida	Solange Bispo dos Santos	Produtos processados
22	Grupo de Mulheres da Economia Solidária do Cadi	Jailza Sinária de Aguiar Nascimento	Produtos in natura e processados
23	Grupo Mãos que Transformam	Sonia da Glória dos Santos	Artesanato
24	Mãos que Constroem	Neuza Silva de Souza Silva	Artesanato
25	Grupo Mania de Bijoux	Nathalie dos Santos Rocha Brito	Biojóias
26	Grupo Joias de Itabaína	Joína Soares de Oliveira	Combucha
27	Grupo Janne Biscuits	Cleide Menezes dos Santos - Djanne	Biscuit
28	Grupo Geleias do Rancho	Helder Rocha Conceição	Geleias
29	Grupo Flor de Bananeira	Zenilda Moraes dos Santos	Artesanato e produtos processados
30	Grupo Dálias da ASPAG	Maria Aurea dos Santos	Produtos processados
31	Grupo Candimba do Orobó	Elaine Evangelista dos Santos	Azeite de dendê
32	Grupo Flor do Cacau	Acassia Soares da Silva	Chocolate artesanal

A meta foi cumprida.

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização.

Não se aplica ao trimestre.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL.

Os produtos comercializados com apoio do Cesol estão localizados no Espaço Solidário em , em Valença e na loja do Cesol em Salvador.

Meta: 32 empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo Cesol

NOME DO EES RESPONSÁVEL

1 AAFARME Maria Francisca Machado Pereira
2 ADAM Eliane Souza

3 Associação Comunitária Remanescente de Quilombola de Sarilândia Marli Trindade dos Santos Pereira
4 Associação de Moradores de Mutá Míria Altamira Correia
5 Liberinas Elda
6 Associação de Mulheres Nova Esperança Mirian dos Santos
7 Associação de Pequenos Produtores Rurais do Baixo Tremedal Cariri - APROBATC Nadir Benta de Jesus
8 Cooperativa Agrícola da Bahia - COAB Leoncio Torres
9 Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Valença - COOMAFES Maria Joselita
10 Assentamento Dandara dos Palmares Maria Andrelice
11 Grupo Delícias da Roça Taciana
12 Escola Técnica Agroecológica Luana Carvalho (ETALC) Idson Santos
13 Grupo Artes da Gente Fagna Martins
14 Grupo Candimba Elane Evangelista dos Santos
15 Grupo Delícias do Coco Joanita Araujo
16 Grupo Flor de Bananeira Zenilda Moraes
17 Grupo Geleias do Rancho Helder Rocha
18 Grupo Jane Biscuit Janne
19 Grupo Mania do Cacao Ritaci
20 Grupo Sabor da Roça Jessica Bonfim Santos Alves
21 Grupo Sabor da Terra Aricelma Santos Santana
22 Grupo Talentos em Ação Laiana Galdino
23 Grupo Verde Vida Solange Santos
24 Grupo Verdinho do Matão Eunice Santana Santos
25 ADSCAF Manoel Sales
26 ASPRUMI Franciele Silva
27 Grupo Mãos que Constroem Claudenice
28 Associação Comunitária Jatimane Eleildes
29 Associação da Jacuba Josete da Cruz
30 APROTRUM Maria da Paixão
31 Associação de Pequenos Produtores Rurais de Ponto Seco Adilson
32 Associação Itiúba Micimária

A meta foi cumprida.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável.

Para o cumprimento da meta, segue a ação realizada conforme comprovações no relatório da OS:

O empreendimento Associação Mais Vida de catadores de Materiais Recicláveis em parceria com a Associação dos Produtores da Água Vermelha (APRAVE), foi responsável pela orientação sobre coleta seletiva no Evento de Estímulo ao Consumo Responsável.

Além dessas duas associações também estavam presentes representantes do grupo Talentos em Ação, da comunidade de Cocão.

O representante da Associação Mais Vida, Sr. Jilson, ressaltou o trabalho da Associação e a importância de divulgar o processo de separação dos resíduos para a destinação correta. As informações despertaram interesse e conscientização aos participantes sobre como a educação ambiental pode contribuir para a preservação dos bens naturais de que somos dependentes. Durante a palestra o Sr. Jilson ressaltou a importância do Cesol em mediar esse trabalho e aproveitou para esclarecer as demandas que os empreendimentos possuem para aumentar o processo de conscientização, de coleta e de transformações desses resíduos.

Acrescentando o diálogo, a equipe técnica do Cesol que se fazia presente, destacou a importância desses empreendimentos organizados e a parceria de empreendimentos do mesmo segmento em outros municípios para iniciar uma rede e juntos buscar melhorias para os mesmos.

Ao final da palestra, ficou acertado que a sede da APRAVE funcionará como um posto de coleta seletiva de material reciclável, e que a Associação Mais Vida colocará no local as "bags" para coleta de plástico, papel/papelão e alumínio. A Associação Mais Vida se dispôs a levar informações a outros empreendimentos da carteira do Cesol, a fim de fortalecer essa rede e aumentar o trabalho de coleta seletiva no território.

Associação de Produtores Rurais da Água Vermelha – Wenceslau Guimarães 17 5 horas Orientações sobre Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos 21/02/2025.



A meta foi cumprida.

CF 4. Monitorar a assistência técnica socioprodutiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

O Cesol precisa cadastrar o perfil dos empreendimentos e dos membros das famílias vinculadas aos empreendimentos, sistematizando as informações acerca dos empreendimentos associativos no decorrer do tempo e diante das intervenções realizadas (Edital008/2024).

Para cumprimento dessa meta, a Contratada encaminhou a planilha em Excel, constando os seguintes dados registrados: nome do empreendimento, nome do EES, CNPJ, Linha de Produção, Nome de beneficiário, sexo, telefone, CPF, endereço, município, UF e e-mail, conforme orientação da CATIS.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	AAFARME – Associação de Agricultores e Agricultoras de Riachão do Meio	Maria Francisca Machado Pereira
2	AARQA - Associação dos agricultores e comunitária da comunidade remanescente de quilombo de Alto Alegre	Suely de Jesus Santos
3	ACECAF - Associação agrícola e assessoria à comercialização da agricultura familiar	Antonio da Silva dos Santos
4	AMMU - Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e Marisqueiras de Mutá	Gabriela Pereira Souza
5	ASPRUMI – Associação de Produtores do Riacho do Miranda	Franciele Jesus da Silva
6	Associação Comunitária de Remanescente de Quilombola de Sarilândia	Marli Trindade Santos Pereira
7	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	Solange dos Santos da Silva
8	Associação de mulheres produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	Mirian dos Santos
9	Associação de Produtores Rurais de Campo da Aviação	Renilda Santana dos Santos

10	Associação dos Agricultores Familiares do Riachão de Areia	Maria Aparecida dos Santos
11	Associação dos Agricultores Familiares do Tabuleiro Rio do Braço e Formiga	Edineia de Souza Santos
12	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro 1	Aline Santos Novais
13	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus Santos
14	Associação Mais Vida de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis de Wenceslau Guimarães	Jilson de Jesus Souza
15	Atelier Mania de Bijoux	Nathalie dos Santos Roca Brito
16	Chocolate Mania de Cacau	Ritaci Santos França
17	Coletivo de Mulheres Anaildes Lacerda	Florice Barreto de Melo
18	Grupo Artes da Gente	Fagna Souza Martins
19	Grupo Janne Biscuits	Cleide Menezes dos Santos Djanne
20	Grupo Joias de Itabaína	Joína Soares de Oliveira
21	Grupo Mãos Criativas	Joelia Mendes Santos
22	Grupo Mãos que transformam	Sonia da Glória dos Santos
23	Grupo Mulheres da Ecosol - CADI	Vanuza Santos
24	Grupo Mulheres do São Francisco	Edilene Sampaio Machado
25	Grupo Sabor da Roça	Jessica Bonfim Santos
26	Grupo Sabor da Terra	Sonia Tereza dos Santos
27	Grupo Sabor da Terra (Valença)	Aricelma Santos Santana
28	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinalva Conceição de Souza
29	Grupo Talentos em Ação	Ozélia Santos dos Santos
30	Instituto Unisocial Mulher	Catiane Alves dos Santos
31	PLANTAR - Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá	Elaine Guimarães de Almeida
32	SINDARTES - Sindicato dos Artesãos Cultural, Turístico Ético Ecológico e Núcleo Territorial do Artesanato de Valença, Costa do Dendê, Baixo Sul e Recôncavo Baiano - SINDARTES	Silvania Nascimento da Luz

A meta foi cumprida.

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com as informações dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos e famílias atualizadas durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioprodutiva – CATIS/SESOL.

			(AS)		
1	AAFARME – Associação de Agricultores e Agricultoras de Riachão do Meio	Maria Francisca Machado Pereira	14	10	4
2	AARQA - Associação dos agricultores e comunitária da comunidade remanescente de quilombo de Alto Alegre	Suely de Jesus Santos	6	6	0
3	ACECAF - Associação agrícola e assessoria à comercialização da agricultura familiar	Antonio da Silva dos Santos	61	32	29
4	AMMU - Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e Marisqueiras de Mutá	Gabriela Pereira Souza	45	41	4
5	ASPRUMI – Associação de Produtores do Riacho do Miranda	Franciele Jesus da Silva	4	2	2
6	Associação Comunitária de Remanescente de Quilombola de Sariândia	Marli Trindade Santos Pereira	20	14	6

7	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	Solange dos Santos da Silva	15	9	6
8	Associação de Mulheres produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	Mirian dos Santos	46	46	0
9	Associação de Produtores Rurais de Campo da Aviação	Renilda Santana dos Santos	22	13	9
10	Associação dos Agricultores Familiares do Riachão de Areia	Maria Aparecida dos Santos	8	1	7
11	Associação dos Agricultores Familiares do Tabuleiro Rio do Braço e Formiga	Edineia de Souza Santos	10	8	2
12	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro 1	Aline Santos Novais	30	9	21
13	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus Santos	19	0	19
14	Associação Mais Vida de catadores de	Jilson de Jesus Souza	3	1	2

	materiais recicláveis e reutilizáveis de Wenceslau Guimarães				
15	Atelier Mania de Bijoux	Nathalie dos Santos Roca Brito	2	1	1
16	Chocolate Mania de Cacau	Ritaci Santos França	4	4	0
17	Coletivo de Mulheres Anaildes Lacerda	Florice Barreto de Melo	20	20	0
18	Grupo Arte da Gente	Fagna Souza Martins	4	4	0
19	Grupo Janne Biscuits	Cleide Menezes dos Santos Djanne	2	2	0
20	Grupo Joias de Itabaína	Joína Soares de Oliveira	5	5	0
21	Grupo Mãos Criativas	Joelia Mendes Santos	7	7	0
22	Grupo Mãos que transformam	Sonia da Glória dos Santos	4	3	1
23	Grupo Mulheres da Ecosol - CADI	Vanuza Santos	14	14	0
24	Grupo Mulheres do São Francisco	Edilene Sampaio Machado	13	13	0
25	Grupo Sabor da Roça	Jessica Bonfim Santos	3	1	2

26	Grupo Sabor da Terra	Sonia Tereza dos Santos	3	1	2
27	Grupo Sabor da Terra (Valença)	Aricelma Santos Santana	4	4	0
28	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinalva Conceição de Souza	6	6	0
29	Grupo Talentos em Ação	Ozélia Santos dos Santos	5	3	2
30	Instituto Unisocial Mulher	Catiane Alves dos Santos	16	16	0
31	PLANTAR - Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá	Elaine Guimarães de Almeida	22	12	10
32	SINDARTES - Sindicato dos Artesãos Cultural, Turístico Ético Ecológico e Núcleo Territorial do Artesanato de Valença, Costa do Dendê, Baixo Sul e Recôncavo Baiano - SINDARTES	Silvania Nascimento da Luz	9	9	0

Nesse grupo atendido até o 2º trimestre, há 3 comunidades quilombolas, com o quantitativo de 56 pessoas. São eles: AARQA - Associação dos agricultores e comunitária da comunidade remanescente de Quilombo de Alto Alegre, Associação Comunitária de Remanescente de Quilombola de Sarilândia e Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati.

A AMMU - Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e Marisqueiras de Mutá tem 45 componentes.

A meta foi cumprida.

CF 4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES

Não se aplica ao trimestre.

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários.

Não se aplica ao trimestre.

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente.

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária.

Para a meta deste 2º trimestre, foram realizadas as seguintes ações:

Meta: Relatório com ações de fomento à política pública municipal em economia solidária realizadas pelo coordenador de articulação
Realizado: Ações de fomento à política pública de economia solidária.

A busca pelo reconhecimento dos princípios da economia solidária e sua importância para a obtenção e incremento na renda dos empreendimentos atendidos pelo Cesol Baixo Sul tem sido uma das principais ações norteadoras de toda a equipe.

Evento: Reunião com Superintendente de Economia Solidária e Prefeito de Ituberá Data: 19/02/2025

Evento: Reunião com as Monitoras da Casa Familiar Agroflorestal Data: 28/03/2025.

AÇÕES REALIZADAS



RELATÓRIO MENSAL DO COORDENADOR DE ARTICULAÇÃO

Período: 01/01/2025 a 31/01/2025

Nº 01/2025

Coordenador de Articulação: Lucas Guerrieri Vilas Boas

Formação do Coordenador de Articulação: Administração Geral

Dia	Descrição da Ação Desenvolvida	Compromissos Assumidos
02	Reunião de Equipe e trabalhos na sede do CESOL.	
03	Reunião de Equipe e trabalhos na sede do CESOL.	
06	Reunião de Coordenação e trabalhos na sede do CESOL.	
07	Participação na Solenidade de Posse do Secretário da SETRE, Augusto Vasconcelos, representando o CESOL Baixo Sul e a OS Instituto de Gestão e Políticas Sociais.	
08	Reunião de alinhamento e planejamento de parceria com o IDASB e Bancosol fomento à implantação de Bancos Comunitários de Desenvolvimento em parceria com os municípios do Baixo Sul	- Construção de Termo de Parceria para implantação de Bancos Comunitários de Desenvolvimento no Baixo Sul.
09	Reunião de alinhamento e planejamento de parceria com o IDASB e Bancosol fomento à implantação de Bancos Comunitários de Desenvolvimento em parceria com os municípios do Baixo Sul.	
10	Reunião de Coordenação e trabalhos na sede do CESOL.	
13	Reunião de Equipe e trabalhos na sede do CESOL.	
14	Reunião no Consórcio Intermunicipal CIAPRA Baixo Sul, sobre o Programa Cacau+.	- Multiplicação sobre o programa entre os Empreendimentos atendidos pelo CESOL e construção

		de alternativas de fortalecimentos dos empreendimentos que produzem cacau e chocolate.
15	Reunião com a Secretaria de Agricultura de Presidente Tancredo Neves – BA.	- Inclusão de uma diretoria de Economia Solidária na Secretaria; - Construção da Legislação Municipal de Economia Solidária; - Implantação de Loja dos produtos da Economia Solidária.
16		
17	- 10h Participação na Live do o novo sistema de emissão da CAF - Cadastro da Agricultura Familiar; - 14h30 Reunião com a organização Koinonia sobre parceria com o CESOL para atender as comunidades e grupos produtivos que a organização atua no Baixo Sul.	
20	Participação na Reunião de Planejamento da Direção Estadual do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA).	- Alinhamento de ações conjuntas e parcerias na conquista de demandas, equipamentos e políticas públicas para as comunidades no Território Baixo Sul.
21	Participação na Reunião de Planejamento da Direção Estadual do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA).	
22	Participação na Reunião de Planejamento da Direção Estadual do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA).	
23	Participação na Reunião de Planejamento da Direção Estadual do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA).	
24	Visita a Comunidade de Três Ladeiras, que vai iniciar a execução de um PAA junto à CONAB a partir da assistência técnica do CESOL.	
27	Reunião de Coordenação e trabalhos na sede do CESOL.	
28	Reunião de Equipe e trabalhos na sede do CESOL.	



29	Trabalhos na Sede do CESOL.	
30	Participação no Verão Costa a Costa / Reunião de Alinhamento com o Superintendente de Economia Solidária em Itacaré – BA.	
31	Participação no Verão Costa a Costa / Reunião de Alinhamento com o Superintendente de Economia Solidária em Itacaré – BA.	

FOTOGRAFIAS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Evento: Solenidade de Posse do Secretário da SETRE, Augusto Vasconcelos
Data: 07/01/2025



Evento: Verão Costa a Costa Itacaré
Data: 30 e 31/01/2025

Cidade, Nilo Peçanha (BA), 31 de janeiro de 2025.

Martha Maria Ramos Rocha dos Santos
Coordenadora Geral
Martha Maria Ramos Rocha dos Santos

Lucas Guermi Vilas Boas
Coordenador de Articulação
Lucas/Guermi Vilas Boas

RELATÓRIO MENSAL DO COORDENADOR DE ARTICULAÇÃO

Período: 01/02/2025 a 28/02/2025

Nº 02/2025

Coordenador de Articulação: Lucas Guerrieri Vilas Boas

Formação do Coordenador de Articulação: Administração Geral

Dia	Descrição da Ação Desenvolvida	Compromissos Assumidos
03	Escritório Cesol Baixo Sul	
04	Participação no Encontro da Coordenação Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores, em Salvador – BA.	Construção de proposta sobre Unidade de Bioinsumos no Baixo Sul
05	Reunião Virtual das Coordenações CESOL com a CATIS.	
06	Reunião na Superintendência de Economia Solidária	
07	Reunião com Tiago Pereira, Coordenador Geral do Bahia sem Fome e a Direção do Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA para tratar da Missão Josué de Castro como estratégia de combate à fome.	Parceria para implementação de Cozinhas Solidárias
10	Escritório Cesol Baixo Sul	
11	Visita ao IF Baiano Campus Santa Inês	Construção de parcerias para fortalecimento da economia solidária através de pesquisa e ações que o Campus atua
12	Visita aos municípios de Santa Inês e Mutuípe	Apresentação das moedas sociais como estratégia de desenvolvimento local
13	Visita aos municípios de Santa Inês e Mutuípe	Apresentação das moedas sociais como estratégia de

		desenvolvimento local
14	Escritório Cesol Baixo Sul	
17	Escritório Cesol Baixo Sul	
19	- Reunião com Superintendente de Economia Solidária, Wenceslau Junior e Prefeitura Municipal de Camamu – BA; - Reunião com Superintendente de Economia Solidária, Wenceslau Junior e Prefeitura Municipal de Ituberá – BA;	- Apresentação de propostas para influenciar em políticas públicas municipais de economia solidária
20	- Reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Camamu - BA. - Reunião com o Instituto Federal da Bahia IFBA – campus Valença – BA.	- Parceria para identificação e fortalecimento de empreendimentos solidários - IFBA: Realização de cursos de qualificação para integrantes de empreendimentos solidários;
21	Participação no Curso de Formação de Educadores/as Populares do Nordeste – 2024, em Salvador – BA.	
22	Participação no Curso de Formação de Educadores/as Populares do Nordeste – 2024, em Salvador – BA.	
22	Participação no Curso de Formação de Educadores/as Populares do Nordeste – 2024, em Salvador – BA.	
24	Escritório Cesol Baixo Sul	
25	Escritório Cesol Baixo Sul	
26	Reunião com Jeandro Ribeiro, diretor-presidente da CAR Bahia para aquisição de insumos e reafirmação do compromisso com compromisso com a agroecologia, a produção sustentável e a organização dos trabalhadores do campo.	
27	Escritório Cesol Baixo Sul	
28	Escritório Cesol Baixo Sul	

RELATÓRIO MENSAL DO COORDENADOR DE ARTICULAÇÃO

Período: 01/03/2025 a 31/03/2025

Nº 03/2025

Coordenador de Articulação: Lucas Guerrieri Vilas Boas

Formação do Coordenador de Articulação: Administração Geral

Dia	Descrição da Ação Desenvolvida	Compromissos Assumidos
06	Escritório Cesol Baixo Sul	
07	Participação na reunião virtual com José Paulo Crisóstomo - CredBahia	Fortalecimento do CREDIBAHIA através dos Cesol's
10	Escritório CESOL Baixo Sul – Reunião de Equipe	
11	Escritório Cesol Baixo Sul	
12	Reunião Virtual para planejamento de Seminário sobre Soberania Alimentar e Agroecologia, com representações da Ong SASOP e do MAB - Movimentos dos Atingidos por Barragens	Elaboração de proposta de programação
13	Escritório Cesol Baixo Sul	
14	Visita e reunião em Itabuna ao CESOL Território Litoral Sul	Troca de experiências sobre atuação da articulação institucional
15	Articulação de reunião do ex-Prefeito de Indiaroba com representantes da CAR e Bahiater do Baixo Sul para falar sobre as experiências de políticas públicas municipais da agricultura familiar e economia solidária com moedas sociais	Sensibilização de parcerias para implantação de moedas sociais municipais e territoriais
17	Escritório Cesol Baixo Sul	
18	Escritório Cesol Baixo Sul	
19	Viagem a Ipiá para participar do lançamento do Projeto Parceiros	

	da Mata	
20	Participação no lançamento do Projeto Parceiros da Mata em Ipiaú - BA	Identificação de comunidades atendidas pelo Cesol que estão no perfil de atendimento do projeto.
21	Participação no Curso de Formação de Educadores/as Populares do Nordeste, Módulo II, em Salvador - BA.	
22	Participação no Curso de Formação de Educadores/as Populares do Nordeste, Módulo II, em Salvador - BA.	
23	Participação no Curso de Formação de Educadores/as Populares do Nordeste, Módulo II, em Salvador - BA.	
24	Escritório Cesol Baixo Sul	
25	Visita na área de campo do Instituto Federal Baiano Campus Valença	Orientações para implantação de agroecossistemas e beneficiamento de produtos.
26	Escritório CESOL Baixo Sul - Reunião de Equipe	
27	Escritório Cesol Baixo Sul	
28	Reunião com as monitoras da Casa Familiar Agroflorestal - CFAF;	- Realizar palestra sobre Economia Solidária para estudantes da CFAF - Acolher estágio de estudantes da CFAF nas atividades do Cesol
31	Escritório Cesol Baixo Sul	



Cidade, Nilo Peçanha (BA), 31 de março de 2025.

Martha Maria Ramos Rocha dos Santos
Coordenador Geral
Martha Maria Ramos Rocha dos Santos

Lucas Guerrier Vilas Boas
Coordenador de Articulação
Lucas Guerrier Vilas Boas

Observações:

1. Obrigatoriamente enviar o relatório até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente para o Superintendente da Sesol e o Coordenador da Catis, nos e-mails: Wenceslau.junior@setre.ba.gov.br e efson.lima@setre.ba.gov.br;
2. O indicador **5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária** será executado exclusivamente pelo coordenador de articulação;
3. Consta na minuta do contrato de gestão, na cláusula nona, parágrafo primeiro, a seguinte informação:
PARÁGRAFO PRIMEIRO
A CONTRATADA deverá prestar contas: **a)** todo o 5º dia útil do mês subsequente, através de Relatório Mensal de Articulação Territorial minutado pelo Coordenador de Articulação, para apresentar e descrever o elenco de ações, proposições, parcerias tentadas/firmadas, visitas, reuniões realizadas e todas as atividades desenvolvidas pelo Coordenador de Articulação no mês anterior com vistas ao cumprimento das funções de sua competência declinadas neste edital, a ser encaminhado ao Superintendente de Economia Solidária e Cooperativismo e ao Coordenador de Assistência Técnica; **b)** até o 5º dia útil do mês subsequente ao encerramento de cada trimestre do exercício financeiro ou a qualquer tempo, conforme recomende o interesse público, através de Relatório Trimestral de Prestação de Contas encaminhado à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, pertinente à execução desse contrato de gestão.

Os relatórios foram encaminhados mensalmente, conforme prevê o edital.



Evento: Reunião de alinhamento e planejamento de parceria com a IDAS e Barcosol
Data: 08 e 09/01/2025

FOTOGRAFIAS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Evento: Solenidade de Posse do Secretário da SETRE, Augusto Vasconcelos
Data: 07/04/2025



Evento: Reunião no Conselho Intermunicipal CAPRA Baixo Sul
Data: 14/01/2025



Evento: Reunião de Planejamento da Direção Estadual do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)
Data: 20, 21, 22 e 23/05/2025



Evento: Visita a Comunidade de Três Ladeiras
Data: 24/01/2025

A meta foi cumprida.

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária.

Não se aplica ao trimestre

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL.

Não se aplica ao trimestre.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL.

Não se aplica ao trimestre.

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos.

No dia 14 de janeiro de 2025 no município de Valença a técnica do CESOL Baixo sul reuniu-se com alguns representantes dos catadores do bairro da Bolívia no município de Valença com o objetivo de organiza-los para que seja formalizada coletivamente em associação ou uma cooperativa, uma vez que esse processo é importante para que os catadores tenham uma maior representatividade organizacional dentro do município e também como facilidade na seleção dos resíduos sólidos para facilitar o processo de reciclagem.

Durante a reunião foi abordada a importância da articulação com alguns órgãos que servirão como parceiros desse grupo, como a Secretaria de Meio Ambiente através da Diretoria de Educação Ambiental, o Instituto Federal Baiano, as escolas para fortalecer o processo de coleta seletiva dentro do município de Valença.

No evento de Consumo responsável, ocorrido em 21 de fevereiro de 2025 (já citado no item 3.5.1), ao final da palestra, ocorreu uma reunião com o Sr. Jilson, representante da Associação Mais Vida, no sentido de coletar dele informações sobre possíveis equipamentos que sejam necessários para melhorar a atuação da referida associação. Foi-nos dito que a associação usa uma prensa emprestada e que uma prensa com maior capacidade e própria poderá ampliar a capacidade de atuação no que se refere à organização do material reciclável a ser armazenado e posteriormente vendido.

AÇÕES DESENVOLVIDAS : Grupo de Catadores do bairro da Bolívia - Valença 14/01/2025 - Cadastro do EES - Organização para formalização do grupo Associação Mais Vida de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis – Wenceslau Guimarães 21/02/2025 - Prospecção para aquisição de equipamentos necessários ao trabalho da associação.



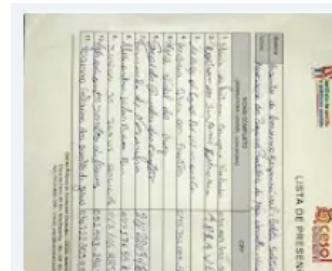
A meta foi cumprida.

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL.

Meta: Realizar ações de fomentos para coleta seletiva com 2 empreendimentos Realizado: Ações de fomento a coleta seletiva em 2 empreendimentos que atuam com resíduos sólidos.

Os dois empreendimentos que atuam com resíduos sólidos visitados este trimestre tiveram como foco da equipe técnica o incentivo à coleta seletiva. A Associação Mais Vida, que já realiza essa atividade com palestras em vários locais, como repartições públicas, escolas, escritórios, etc. foi convidada para oferecer palestra sobre coleta seletiva para outros empreendimentos, tal como ocorreu neste trimestre na APRAVE. O grupo de catadores da Bolívia já realiza o trabalho de coleta seletiva em residências no próprio bairro, e foi incentivado a fazer incursões voltadas para empresas, repartições e demais locais.

A intenção é que se organize um sistema integrado de coleta seletiva no território, especialmente focado nos materiais papel/papelão, plástico e alumínio, que são os resíduos produzidos em maior quantidade e aqueles que tem valor financeiro.



A meta foi cumprida.

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território.

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida:

Para a meta acima, segue encaminhado o resultado a saber;

Meta: Constituição de Rede de Resíduos Sólidos Realizado: Cadastro de empreendimentos que atuam com resíduos sólidos.

Neste trimestre as ações realizadas com empreendimentos que atuam com resíduos sólidos foram concentradas em dois municípios (Valença e Wenceslau Guimarães), um por ser o maior município do território e o outro por ter uma associação com elevado grau de organização, formalização e perspectivas, de forma a que a realidade de cada empreendimento possa servir de inspiração e referência para o outro, iniciando assim uma parceria profícua no sentido de promover o aproveitamento de resíduos sólidos em todo o território. O próximo trimestre terá como foco o chamado para outras associações, cooperativas e/ou grupos se unam a essa iniciativa, iniciando assim o processo de formação de uma rede de empreendimentos voltados para o aproveitamento de resíduos sólidos. Neste momento, estão sendo feitos os cadastros dos EES que atuam com resíduos sólidos.

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito.

Meta: Orientação para acesso ao microcrédito para 16 EES

Realizado: 16 EES orientados para acesso ao microcrédito.

As visitas de assessoria técnica realizadas pela equipe técnica seguem um roteiro que inclui, entre outras ações, a apresentação das possibilidades de acesso ao microcrédito, seja por meio do CrediBahia, Credi Amigo do BNB ou Fundo Rotativo do Cesol, conforme as demandas e necessidades do EES.

1 AAFARME NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 14

2 ADAM NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 11

3 APROBATC NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 14

4 Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 15

5 Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e Marisqueiras do Mutá NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 45

6 Associação dos Pequenos Produtores Rurais da região da Água Vermelha NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 14

7 COAB NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 48

8 COOMAFES NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 46

9 ETALC NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 12

10 Grupo Candimba NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 05
11 Grupo Dandel NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 06
12 Grupo Flor da Bananeira NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 05
13 Grupo Geleias do Rancho NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 04
14 Grupo Verde Vida NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 11
15 Grupo Verdinho do Matão NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 07
16 Grupo Mulheres da Boa Esperança (Valença) NUMERO DE BENEFICIÁRIOS 04

A meta foi cumprida.

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento).

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de empreendimentos encaminhados para o microcrédito

A OS mencionou sobre a execução da meta referida;

Neste trimestre não houve interesse dos EES visitados por acessar microcrédito.

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de empreendimentos que acessaram microcrédito.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida;

Neste trimestre nenhum EES mostrou interesse em acessar o microcrédito.

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas efetuadas foram efetivadas em conformidade com Plano de Trabalho. Observou-se o efetivo gerenciamento do serviço da assistência; que a Contratada respondeu pelas obrigações, despesas e encargos na forma da legislação em vigor; efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de 80% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada deve seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária.

Portanto, os requisitos quali e quantitativos exigidos foram preenchidos.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendessem ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A Contratada seguiu o modelo de Relatório de Prestação de Contas orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, apresentando-o no prazo deliberado e fazendo constar os elementos necessários para as devidas considerações.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Não se aplica ao trimestre.

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registrado manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

A Pesquisa de Satisfação é uma ferramenta fundamental para captar as opiniões do público [1]alvo em relação aos serviços e produtos oferecidos por uma instituição. No caso do CESOL Baixo Sul, essa prática se torna um meio efetivo de comunicação direta entre os beneficiários e os responsáveis pela execução dos projetos. Ao ouvir o que os usuários têm a dizer, conseguimos contribuir significativamente para o planejamento, supervisão e avaliação das atividades realizadas.

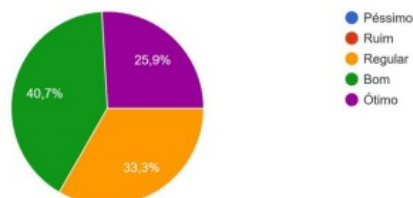
Embora a realização de pesquisas de satisfação já esteja consolidada como uma prática comum em muitas organizações, sua relevância permanece inquestionável. Quando conduzida de forma adequada, essa pesquisa não apenas coleta informações valiosas, mas também direciona esforços e ajuda a estabelecer novas metas. Assim, o CESOL Baixo Sul utiliza essa ferramenta trimestralmente para garantir que sua atuação esteja sempre alinhada às necessidades e expectativas de seu público. A metodologia adotada envolve a aplicação de um formulário online no Google, facilitando o acesso dos empreendimentos à pesquisa, pois os links são enviados via WhatsApp.

Além disso, durante as visitas realizadas pelas técnicas do CESOL, também são fornecidos formulários impressos para que os beneficiários possam preencher no local. Essa combinação de métodos assegura que um maior número de pessoas tenha a oportunidade de expressar suas opiniões, contribuindo para a riqueza dos dados coletados. Em suma, a Pesquisa de Satisfação no CESOL Baixo Sul é uma prática essencial que fortalece a relação com os beneficiários e melhora continuamente os serviços e produtos oferecidos. Com uma abordagem voltada para a escuta ativa, estamos sempre prontos para atender melhor e de forma mais eficaz, estabelecendo um ciclo de feedback que beneficia a todos.

Neste trimestre, a pesquisa de satisfação dos usuários foi realizada com 27 Empreendimentos Econômicos Solidários que tiveram assistência técnica realizada. Os resultados foram os seguintes:

1. Técnico Com relação à clareza das informações, 25,9% dos respondentes consideraram ótima a forma como são repassadas pela equipe técnica aos EES. 40,7% consideram boas e 33,3% consideram regular.

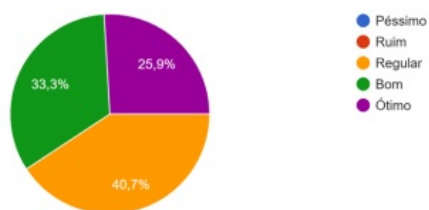
1.1. Repasse de informação com clareza
27 respostas



As orientações técnicas dadas para a organização do empreendimento foram vistas como ótimas por 25,9% das pessoas que responderam o formulário de satisfação. 33,3% boas e 40,7% regulares.

1.2. Orientações técnicas para organização do empreendimento

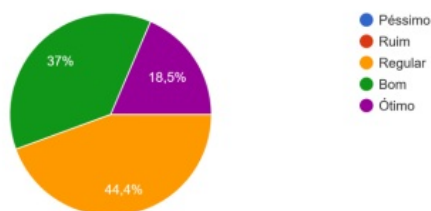
27 respostas



Entre os EES que responderam a pesquisa, foi considerado ótimo o comprometimento na realização das atividades por 18,5%, sendo que 37% consideraram bom e 44,4% acharam regular.

1.3. Comprometimento na realização das atividades planejadas.

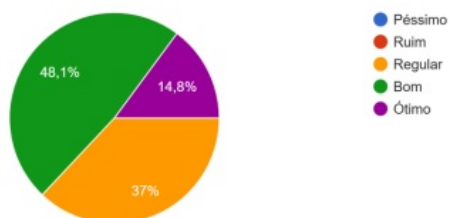
27 respostas



2. Econômico Com relação a orientação técnica para agregação de valor ao produto, 14,8% dos respondentes da pesquisa acaram ótimas as orientações, 48,1% boas e 37% regulares.

2.1. Orientação técnica para agregação de valor ao produto.

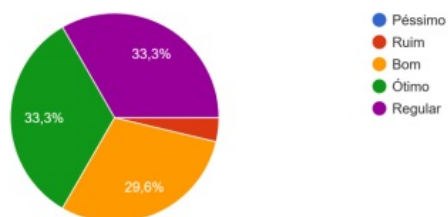
27 respostas



No que se refere a contribuições fornecidas pela equipe técnica para a realização do estudo de viabilidade econômica, 33,3% acham ótimas, 29,6% boas e 33,3% regulares. 3,8% consideraram ruim.

2.2. Contribuições para a realização dos Estudo de Viabilidade Econômica

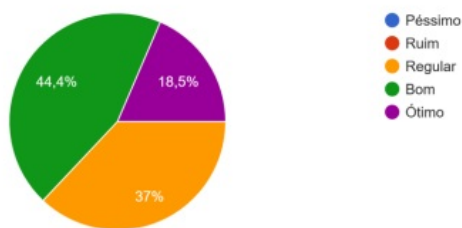
27 respostas



No que se refere a contribuições da equipe para a venda de produtos, 18,5% consideram que são ótimas as contribuições, 44,4% boas e 37% acham regular.

2.3. Contribuições para a venda dos produtos.

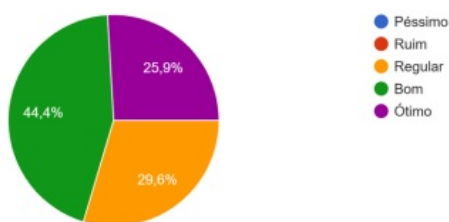
27 respostas



3. Educação Ao serem perguntados sobre a transmissão dos princípios da economia solidária pela equipe para os empreendimentos, 25,9% consideraram ótima, 44,4% boa e 29,6% regular.

3.1. Transmissão dos princípios da Economia Solidária.

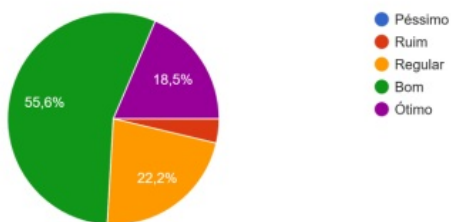
27 respostas



O estímulo a intercâmbios e troca de experiências pelos empreendimentos é considerado ótimo para 18,5%, bom para 55,6%, regular para 22,2% e ruim para 3,7%.

3.2. Estímulo a intercâmbios e troca de experiências.

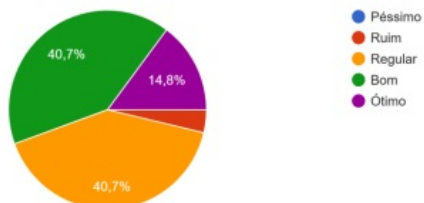
27 respostas



4. Ambiental Ao serem perguntados sobre estímulo a práticas socioambientais junto aos empreendimentos, 14,8% disseram que esse estímulo é ótimo, 40,7% consideraram bom, 40,7% disseram ser regular e 3,8% acharam ruim.

4.1. Estímulo de práticas socioambientais junto ao empreendimento.

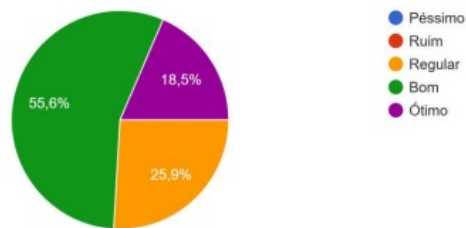
27 respostas



5. Político Sobre o conhecimento sobre as políticas públicas relacionadas à economia solidária, 18,5% disseram ser ótimo o domínio desse tema pela equipe. 55,6% consideraram bom e 25,9% acharam regular.

5.1. Domínio de conhecimento sobre as políticas públicas aplicadas à economia solidária.

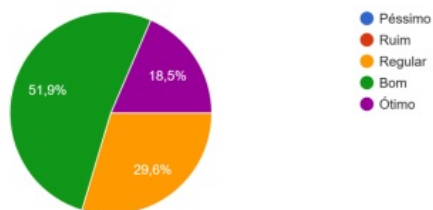
27 respostas



6. Sociocultural A Rede Baixo Sul de Economia Solidária funciona com efetividade desde 2019 e ao serem perguntados sobre este tema, 18,5% consideraram ótimo o estímulo ao fortalecimento da rede, ao passo que 51,9% consideraram bom e 29,6% disseram ser regular.

6.1. Estímulo ao fortalecimento da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Território Baixo Sul da Bahia.

27 respostas



6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 133, Ag.4003-7, Conta Corrente 737626-0)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 133, Ag. 4003-7, Conta Corrente 738018-6)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	347.068,49	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	25.127,26
Total de entradas (f)	299.276,27	Total de entradas (l)	-2.044,30
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	290.000,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	-2.414,14
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	0,00	Resultado de Aplicações Financeiras	369,84
Resultado de Aplicações Financeiras	6.862,13	Outras Receitas decorrentes do contrato (estomo bancário)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	2.414,14		
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (estomo	0,00		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	646.344,76	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	23.082,96
Total de saídas (g)	277.289,38	Total de saídas (n)	100,84
Despesas de Custeio	277.289,38	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	100,84
Despesas Pagas do Período	277.289,38	Despesas Pagas do Período	100,84
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	0,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 369.055,38	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 22.982,12
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	293.952,89	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	84.935,30	Saldo Atual de Aplicação Financeira	22.668,59
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	(R\$ 209.017,59)	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 22.668,59
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		(R\$ 186.349,00)	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 578.072,97		R\$ 313,53	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 369.055,38	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 22.982,12
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 369.055,38	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	R\$ 22.982,12

Nota 1: Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota 2: Os saldos mencionados referente ao final do trimestre anterior e da conta bancária foram apurados com base nos extratos bancários apresentados pela Contratada;

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

2º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 047/2024 - Período 08/01/2025 a 07/04/2025.			
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 133, Aq. 4003-7, Conta corrente 737626-0)			
1. Receitas	2º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	
1.1.1 Repasse			
1.1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	290.000,00	290.000,00	
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00	0,00	
1.1.3 Saldo do Período Anterior	347.068,49	347.068,49	
Subtotal (Repasse)	637.068,49	637.068,49	
1.2 Outras Receitas			
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	6.862,13	6.862,13	
1.2.2 Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	2.414,14	2.414,14	
1.2.3 Outras receitas (Estorno Bancário)	0,00	0,00	
Subtotal (Outras Receitas)	9.276,27	9.276,27	
Total Geral das Receitas	646.344,76	646.344,76	
2. Despesas de Custeio	2º Trimestre	TOTAL DO PERÍODO	
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	
2.1 Despesas com Recursos Humanos			
2.1.1 Remunerações	70.205,59	70.205,59	
2.1.2 Encargos Sociais	46.068,89	46.068,89	
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	2.514,98	2.514,98	
2.1.4 Benefícios e Insumos de Pessoal	21.000,00	21.000,00	
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	139.789,46	139.789,46	
2.2 Serviço de Terceiros	90.750,00	90.750,00	
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	90.750,00	90.750,00	
2.3 Despesas Gerais	40.798,22	40.798,22	
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	40.798,22	40.798,22	
2.4 Despesas com Manutenção	1.000,00	1.000,00	
(D) Subtotal (Manutenção)	1.000,00	1.000,00	
2.5 Tributos	4.951,70	4.951,70	
(E) Subtotal (Tributos)	4.951,70	4.951,70	
2.6 Serviços Compartilhados	0,00	0,00	
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)	0,00	0,00	
Total Geral das Despesas com Custeio	277.289,38	277.289,38	
3. Despesa de Investimento	2º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00	
Total Geral das Despesas de Investimento	0,00	0,00	
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	277.289,38	277.289,38	

CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 133, Aq. 4003-7, Conta Corrente 738018-6)			
1. Receitas Operacionais	2º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (i)	
1.1 Receitas			
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00	0,00	
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras	0,00	0,00	
1.1.3 Recebimentos Indevidos	0,00	0,00	
1.1.4 Saldo do Período Anterior	25.127,26	25.127,26	
Total Geral das Receitas	25.127,26	25.127,26	
2. Despesas	2º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)	
2.1 Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhista e Sociais	100,84	100,84	
2.2 Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	2.414,14	2.414,14	
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)	2.514,98	2.514,98	

- Nota 1** – No item 1.1.1, Receitas Recebidas, o saldo registrado corresponde ao repasse da 3ª parcela, destinado as despesas de custeio do Contrato de Gestão nº 047/2024;
- Nota 2** – No item 1.1.3, Receitas Recebidas, refere-se ao saldo remanescente do 1º trimestre;
- Nota 3** – No item 1.2.1, Receitas Recebidas, o valor apresentado refere-se ao rendimento bruto sobre aplicação do recurso;
- Nota 4** – No item 1.2.2, Receitas Recebidas, o saldo refere-se à transferência da conta específica para a conta principal;
- Nota 5** – No item 2.1.2, Despesas de custeio, o saldo da rubrica Encargos Sociais difere do limite previsto para o trimestre;
- Nota 6** – No item 2.2, Despesas de custeio, o saldo da rubrica Serviços de Terceiros difere do limite previsto para o trimestre;
- Nota 7** – No item 2.5, Despesas de custeio, o saldo registrado refere-se a pagamento de estorno de juros e IRRF (imposto de renda retido na fonte) sobre aplicação financeira;
- Nota 8** – No item 1.1.1.4, 1. Receitas Operacionais, não houve entrada da parcela destinada a "provisões trabalhistas e sociais";
- Nota 9** – No item 1.1.4.4, 1. Receitas Operacionais, refere-se ao saldo remanescente do trimestre anterior;
- Nota 10** - No item 2.1, 1. Receitas Operacionais/ 2. Despesas, o saldo refere-se a pagamento de despesas bancárias.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se do somatório da 3ª parcela do Contrato de Gestão nº047/2024 destinado a despesa de custeio. Além do valor acima, a Contratada registra saldo remanescente do 1º trimestre na quantia de R\$347.068,49 (trezentos e quarenta e sete mil e sessenta e oito reais e quarenta e nove centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$6.862,13 (seis mil e oitocentos e sessenta e dois reais e treze centavos) e recebimento no valor de R\$2.414,14 (dois mil e quatrocentos e catorze reais e catorze centavos) da transferência da conta específica para a conta principal. E, tais valores resultam no somatório de R\$646.344,76 (seiscentos e quarenta e seis mil e trezentos e quarenta e quatro reais e setenta e seis centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$139.789,46 (cento e trinta e nove mil e setecentos e oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos). O programado para o trimestre foi de R\$149.296,96 (cento e quarenta e nove mil e duzentos e noventa e seis reais e noventa e seis centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamento da proposta de trabalho da Organização Social IGP-IJ no território Baixo Sul. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80% do valor global da 2ª parcela correspondente ao trimestre, que foi de R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas, como verbas rescisórias decorrente dos desligamentos: 01 (um) agente socioproductivo e 01 (um) auxiliar administrativo. Esta ocorrência impactou o saldo da rubrica “Encargos Sociais”. E, em relação à rubrica “Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais” não houve movimentação financeira no período, porém foi transferido valor da conta específica para a conta principal. Tal constatação deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social. É necessário compartilhar, quando ocorrer, os processos de seleção e contratação de pessoal.

O saldo da despesa incorrida com a rubrica “Serviços de Terceiros” diferiu do previsto, porém o contrário ocorreu com o saldo da rubrica “Despesas Gerais” que se manteve dentro do limite esperado. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou ações: “participação no curso EVE – estudo de viabilidade econômica para equipe técnica do Cesol”, “assessoria contábil”, “visita e assistência técnica aos EES”, “serviço de tratamento, manipulação e desenvolvimento de imagens para criação de rótulos e peças de comunicação” e “serviço de estruturação e edição de produtos gráficos para melhoria de produtos”. Para mais, consta registro de despesas com estornos de juros e imposto de renda (IRRF) sobre aplicação financeira, os quais foram apurados através dos extratos bancários da conta aplicação – conta principal e específica, apresentados pela Contratada.

O Cesol se encontra em fase inicial de constituição, estruturação e formação da equipe técnica.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$277.289,38 (duzentos e setenta e sete mil e duzentos e oitenta e nove reais e trinta e oito centavos) que está de acordo com o limite do total de saídas de recursos previsto para o período em questão. Vale ressaltar, que o recurso disponível decorrente do repasse da parcela somado ao saldo do período anterior supriu as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita justificar lançamentos financeiros e saldo de conta por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro

7. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

8. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

9. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

10. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Não houve aplicação de descontos para o período, conforme previsão contratual.

2º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 047/2024 – Período: 08.01.2025 a 07.04.2025										
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	2º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 14 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 14 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
CF2	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 14 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	64	64	20	0%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 14 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 14 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%

	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	0%
	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
CF 3	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	0%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	R\$ 227.802,46	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
CF 3	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	19	IG	IG
	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
CF 4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	0%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	32	32	20	0%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidas) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	0%
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%

	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	NA	NA	NA	0%
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
PF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coletiva seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	0%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	0%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhados para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG
--	--------	--	---	----	----	----	----	----	----	----

2º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 047/2024 – Período: 08.01.2025 a 07.04.2025

Tabela 01 - Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	2º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cod. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	10	0%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	0%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	01	10	0%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da os	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	NA	NA	NA	NA
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=>1% de desconto 0 ponto <=>2% de desconto	2%	10	01	01	10	0%
TOTAL DE DECONTOS										0%

NA= Não se aplica ao trimestre

2. RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, à relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

11. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Organização Social Instituto de Gestão e Políticas Sociais e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais CONGEO



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 09/07/2025, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 14/07/2025, às 11:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eva Patrícia Bandeira de Mello, Técnico Nível Superior**, em 14/07/2025, às 11:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 14/07/2025, às 11:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 14/07/2025, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira**, **Técnico Nível Superior**, em 14/07/2025, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos**, **Coordenador II**, em 14/07/2025, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenceslau Augusto dos Santos Júnior**, **Superintendente**, em 14/07/2025, às 13:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00112518450** e o código CRC **8EFF42F7**.